Anno XXVIII. Quarta feira 22 de Dezembro de 1852. N. 289.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará . . . 29 de Novbr. | Minas . . 26 de Novbr.
Maranhão 5 de Dezbr. | S. Paulo 2 de Dezbr.
Ceará. . . 8 de dito | R. de J.. 10 de dito
Parahiba. 17 de Dezbr. | Bahia . . 17 de dito

DIAS DA SEMANA.
20 Seg. S. Liberato.
21 Terc. ✻ S. Thomé.
22 Quart. S. Honorato.
23 Quint. S. Servolo.
24 Sext. S. Delfino.
25 Sab. ✻✻ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Dom. 1. Oitava S.: Estevão.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3, e 6, ao meio-dia.
Fazenda.
3, e 6, ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4, e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal. 9 de Novbr. | Austria . . 3 de Outbr.
Hespanha. 9 de dito | Suissa . . . 2 de dito
França . . 7 de dito | Suecia . . 28 de Setbr
Belgica . . 4 de dito | Inglaterra 8 de Novbr
Italia . . . 3 de dito | E.-Unidos 25 de Setbr.
Alemanha. 3 de dito | Mexico . . 15 de dito
Prussia . . 3 de dito | California 6 de dito
Dinamarca 30 de Setb. | Chili . . . 10 de dito
Russia . . 29 de dito | Buenos-A 20 de Novbr.
Turquia . . 26 de dito | Montevideo 26 de dito

CAMBIOS DE 21 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres a 28 ¼ por 1$000 d.
» Paris, 340
» Lisboa, 95 por cento.
METAES
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . 9$000
Prata —Patacões brasileiros . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . 1$800

INTERIOR.

MINAS GERAES.

Ouro Preto, 26 de novembro de 1852.

Continuam as noticias das eleições primarias em sentido favoravel ao partido constitucional. Como verá da lista inclusa, em 838 eleitores contam os governistas 691, e a opposição apenas 144.

Entende o partido constitucional que com estas ultimas victorias eleitoraes está plenamente demonstrado que quasi toda a provincia está com elle.

Em verdade hade ser difficil ver o contrario. Em 7 de setembro não havia nesta capital nenhum dos chefes mais preponderantes, pois senão me falha a memoria, achavam-se na camara. Tudo principiou e acabou nas localidades, nem houve direcção que não fosse dellas. E a victoria foi immensa.

Pretextava porém a opposição que não tinha trabalhado, que deixou as eleições municipaes correr á revelia. Agora poderá soccorrer-se ao mesmo pretexto? Não de certo, ahi está á circular assignada pelos Srs. Fernandes Torres, Dias de Carvalho e Mello Franco para attestarem o contrario, pois não he possivel suppôr que quando elles dizem *marche-marche* aos seus correligionarios, estes fiquem parados sem se moverem, como o pico do Itacolomi. Demais ahi está o facto fallando tão alto, que ninguem pode deixar de lhe prestar ouvidos.

Em grande parte este resultado he devido as doutrinas apostolicas. Ellas serviram de vehiculo a passagem de muitas influencias. Defecções importantes augmentam todos os dias as fileiras do partido constitucional.

Felizmente, o he o que sobretudo mais aprecio, a ordem tem reinado por toda a parte. Não tem havido noticia de uma alteração que seja por via de eleições, ao passo que o numero dos votantes que concorreram á urna tem sido extraordinario.

Devo accrescentar que a guarda nacional não está organisada em quasi parte alguma da provincia, que se tem nomeado officiaes apenas para uma quarta parte dos municipios.

Continuação do mappa que se acha no Bom Senso de 18 deste mez.

ELEITORES.

Freguezias.	Gov.	Opp.	Tot.
71 Ouro Fino	14	0	14
72 Bom Jesus do Campo Mystico.	9	0	9
73 Cidade da Conceição	16	0	16
74 Morro do Gaspar Soares	8	0	8
75 Diamantina	31	0	31
76 Lagôa Santa	7	0	7
77 Cidade do Serro	44	0	44
78 Rio Vermelho	8	0	8
79 S. Miguel e Almas	14	0	14
80 Ferros	11	0	11
81 Cuiathé	1	0	1
82 S. José da Lage	0	5	5
83 Campanha	12	0	12
84 Tamanduá	24	0	24
85 Baependy	10	0	10
86 S. José d'El-Rei	9	0	9
87 Conceição da Lage	4	0	4
88 Bom Sucesso.	5	0	5
89 Lavras.	15	0	15
90 Formiga	17	0	17
91 Prados	0	6	6
92 Lagôa Dourada	0	5	5
Transporte do *Bom Senso*.	435	128	563
Somma.	691	144	838

(*Carta particular*)

Uberaba 28 de outubro de 1852.

Depois da minha ultima carta não tem occorrido circumstancia alguma que mereces se communicar-lhe, a excepção da captura do preto Adão, complice do assassinato de seu senhor, o infeliz Francisco Antonio de Souza Bueno, que lhe noticiei ultimamente (faltando ainda o José Carioca, autor de todo o trama), e a apparição de diamantes.

Ja que aconteceu fallar-lhe em diamantes, permitta que lhe diga que não foi bem informado quem em 10 de agosto lhe noticiou que no rio que dá seu nome a esta villa, o Rio Uberaba, se acharam diamantes de 20, 30 e 40 vintens. He verdade que este rio he diamantino, e delle se tem extrahido, no curto periodo de tres mezes, de 35 a 40 oitavas de diamantes, calculado o seu valor em 8:000$ pelo menos; porém devo confessar a verdade, as maiores que tem apparecido he uma de 12 e outra de 15 vintens.

Os diamantes extrahidos são pequenos regularmente, isto he, de 5 vintens para baixo, mas de qualidade e belleza superiores aos da Bagagem, como confessam os *capangueiros* que daquelle lugar vem aqui fazer suas compras.

Grande riqueza promette este rio, sendo preferivel o trabalhar-se nelle ao trabalhar-se na Bagagem, pois que, não obstante ser o diamante miudo, he comtudo jornaleiro, e mui rara he a bateiada em que não apparece diamante.

Quasi que todo o leito deste rio he de lagedo, porém tem diversos canaes, poços e *burras*, onde se acham camadas de cascalho, e entre elle quantidade de diamantes, sendo de suppor que estes diamantes são corridos; mas se elles forem corridos, em alguma parte esta o deposito, e este ainda se não descobrio, por falta do serviço.

Actualmente trabalham ali de 50 a 70 pessoas, tendo-se retirado alguns trabalhadores, pelo rio ter tomado alguma agua; porém conta-se com grande affluencia de aventureiros de diversas partes logo que o rio permitta trabalhar-se regularmente.

Concluirei esta minha exposição diamantina dizendo-lhe que em roda desta villa, cerca de seis leguas, não ha rio, ribeirão, corrego ou riacho, onde não appareçam diamantes em maior ou menor abundancia, maiores ou menores, mais ou menos perfeitos, emfim, onde se cavou (ainda mesmo ao acaso) achou-se ou diamante ou formação, e isto sem cahir na pecha de exagerador.

Estamos no seculo brilhante.

Procedeu-se hoje á apuração dos votos das cinco parochias que fazem este collegio para vereadores da camara municipal, e foram mais votados

1.º Francisco Rodrigues de Barcellos	899
2.º Joaquim Antonio Rosa	893
3.º Salvador Ferraz de Almeida	725
4.º Antonio José da Silva (vigario)	559
5.º Felicio da Costa Camargo	545
6.º José Ferreira da Rocha	515
7.º Antonio Eloy Casimiro de Araujo	416

(*Idem*)

S. PAULO.

S. Paulo 22 de novembro de 1852.

Ha muito tempo que a opposição desta provincia se aproveita das columnas do seu *Jornal* para dar sob, mal disfarçadas apparencias de imparcialidade, noticias falsas, ou desfiguradas ou incompletas, com o systematico intento de fazer crer que o partido conservador desta provincia, que tem apoiando os ministerios de 29 de setembro de 1848 para cá, he inferior em forças legitimas ao partido opposicionista; e que todos os governos provinciaes, que desde essa época se tem aqui succedido, tem seguido uma marcha desregrada e oppressora. E como a politica de provincia não tem lá grandes attractivos para o homem da côrte, o correspondente do *Jornal do Commercio* arma á curiosidade o seu laço, contando, ora historias de estudantes, que sempre tem algum interesse para os pobres pais ausentes, ora da colonia do senador Vergueiro e das fazendas de Paranapitanga, para dar idéa de que estes são senhores feudaes nesta provincia, quando ha muitos fazendeiros mais poderosos e ricos do que elles, ora transcrevendo os planos aereos da companhia de estrada para o Rio Claro, e emfim se occupam de quanto mexerico póde ter algum alcance de intriga politica, e essas variedades frivolas prendem as vezes alguma attenção ociosa, e no meio dellas se insinua malignamente alguma idéa politica, falsa e perigosa, e se prefere e altera factos politicos que servem aos fins do partido da opposição, com sacrificio da verdade dos factos e das doutrinas de ordem que devem ser generalisadas no paiz.

A quadra presente das eleições offerece, porém, ao correspondente do *Jornal* vasta materia para suas narrações fabulosas, e pelo que se vê na correspondencia inserta no *Jornal* de 19 do corrente, sendo natural que a opposição queira explicar a derrota que tem soffrido nesta provincia, alterando a verdade dos acontecimentos desta época, em que tantos accidentes se succedem e precisam de elucidações imparciaes, invoco a imparcialidade do Sr. Redactor do *Jornal do Commercio* para que se digne dar lugar em suas columnas a uma serie de cartas que pretendo dirigir-lhe, expondo e explicando as occurrencias eleitoraes desta provincia; e se fórmos attendidos com a publicação desta primeira, lhe enviaremos por todos os vapores a continuação.

O resultado conhecido das eleições primarias dá ao partido do governo 600 votos, e ao partido da opposição 175, e só faltam noticias do resultado das eleições de Coritiba, Villa do Principe, Araraquara, Carapuava e Franca, cujos eleitores não excederão 110, e alguns delles serão infallivelmente governistas; calcula-se já que o partido do governo terá mais de 650 eleitores, e que a opposição apenas terá 200 se lá chegar.

A opposição presentio a derrota e o seu plano de batalha foi já a retirada. Cuidou portanto mais de deixar precipicios na estrada por onde tinha de correr espavorida e envergonhada, do que de vencer o inimigo em campo aberto.

Em muitos pontos, como Mogy das Cruzes e suas freguezias, Jacarehy, Parahybuna, S. José dos Campos, Jundiahy, Mogy-merim, Casa Branca, Limeira, Rio Claro, S. Roque, Itapera, Paranaguá, Ubatuba, e Iguape, a opposição nem disputou a eleição, e em muitos destes pontos o partido do governo fez até supplentes, e n'alguns os supplentes opposicionistas estão a uma distancia immensa. Nestes pontos não houve contendores, e anda por 300 a somma total dos eleitores governistas destes circulos.

N'outros pontos a opposição vendo-se vencida recorreu a estratagemas diversos; n'alguns lugares como Sorocaba, v. g., a opposição suspendeu previamente as eleições com pretexto de coacção, e no entanto no dia da eleição não appareceu nas urnas um soldado: n'outros lugares como v. g. Guaratinguetá e Constituição vendo o partido da opposição que estavam para elles perdidas as eleições com as sedulas recebidas na primeira e segunda chamada, suggerio aos seus juizes de paz que não fizessem terceira chamada, e no segundo dia de eleição pretenderam interromper o acto que se continuou em Guaratinguetá, apparecendo o primeiro juiz de paz mais votado, e na Constituição chamando-se o immediato em votos: n'outros lugares, como em Itapetininga, Santo Amaro e freguezia do Braz, procurou a opposição inutilisar as votações, introduzindo nas urnas cedulas de mais.

Em alguns destes lugares as sedulas excedentes do numero dos votantes não alteram o resultado da eleição, como em Santo Amaro, e em parte na villa de Itapetininga; e a quem será attribuivel a habilidade do sortilegio senão ao partido que tinha as mesas presididas por juizes de paz seus, que eram os fiscaes das mesmas? Na freguezia do Braz foi conhecido o Debarr da parochia, o qual de boticario, tendo-se improvisado medico homoeopatha, descobrio um processo pelo qual reduzio 9 listas a proporções tão aniquiladas, que facilmente podessem escapar á vista geral; mas alguem o vio introduzir as 9 listas, e teve pejo de reclamar no acto.

Dous pontos escolheu a opposição para disputar a victoria a viva força; e estes foram Pindamonhangaba e Coritiba.

Em Pindamonhangaba concebeu a opposição o plano seguinte: Reuniram na casa de João Monteiro do Amaral (que era juiz de paz mais votado, mas estava com parte de doente e portanto não tinha de presidir á eleição) e na casa do padre Ignacio Marcondes perto de 60 capangas armados, parte dos quaes tinham vindo no dia anterior da villa de São Luiz, e entre esses estavam na casa de João Monteiro do Amaral o celebre facinora Chico Corrêa, tão assignalado pelos assassinatos que tem commettido, que em quasi toda a parte da provincia ha precatorias para sua prisão. O delegado recebendo no dia 6 uma denuncia dessa reunião de criminosos, e de que elles se preparavam para no dia seguinte no acto da eleição entrarem na igreja, e de subito descarregarem suas armas sobre a reunião desapercebida, procurou verificar os fundamentos da denuncia, e reconhecendo pelo testemunho de pessoas familiares dessas casas que nellas havia muita gente armada, ordenou no dia 7, ás 7 horas da manhãa, a busca na casa de João Monteiro do Amaral, que era onde se achava o celebre Chico Corrêa, e mandou apresentar-lhe o mandado de busca pelo official de justiça, acompanhado de guardas policiaes e paisanos, porque ali não havia destacamento algum. João Monteiro, que não estava *sanæ mentis*, prorompeu em insultos ao official, ao delegado, e em vozes altas declarou que não obedecia ao mandado e não franqueava sua casa.

O official hesitando no cumprimento do mandado, dirigio-se a casa do delegado, que era proxima, e deu-lhe parte do occorrido: então o delegado cingindo o distinctivo da autoridade dirigio-se a casa de João Monteiro e fez intimar-lhe de novo o mandado na porta da entrada; mas a pezar de toda a brandura, conselhos e admoestações do delegado para que obedecesse ao mandado da justiça, João Monteiro redobrou os insultos, as provocações, e chegou ao ponto de avançar para o delegado. Neste acto este deu-lhe a voz de prisão, e não obedecendo a ella os guardas policiaes o agarraram e o conduziram á cadeia; mas eram taes os esforços da resistencia do preso, que elle mesmo foi causa de resvalar pela sua cabeça uma vareta da arma de um dos policiaes que lhe fez um ferimento tão ligeiro, que no dia seguinte já elle estava são; mas vendo o delegado que o preso estava ferido, mandou soltal-o e restitui-lo á sua casa, deixando de fazer effectiva nesse dia a busca para evitar a continuação de semelhante successo, e porque lhe constou que entretanto os principaes facinoras que ahi se achavam se tinham evadido no intervallo da retirada do official de justiça.

Eis o facto que a opposição tem mais desfigurado para explicar a sua retirada da eleição de Pindamonhangaba. Bem dizia a opposição em 1849 e o repete hoje. « Nós ou havemos de vencer ou havemos de fazer passar por escandaloso o triumpho do governo. » Esse pensamento encerra todas as explicações do procedimento da opposição na cidade de Pindamonhangaba e na Coritiba.

Desta cidade correm desde hontem noticias muito tristes; e de uma participação do juiz de direito que veio remettida por intermedio do Dr. Gabriel Rodrigues dos Santos, sabe-se que na freguezia de S. José dos Pinhaes houve um conflicto entre o juiz de paz, que capitaneava um grupo armado, e o subdelegado e o destacamento, do qual resultou serem mortos o commandante do destacamento e um juiz de paz e um supplente, e ficarem feridas mais pessoas. Do officio do juiz de direito que alias he um magistrado dedicado a causa da opposição, nada se colhe sobre a origem do conflicto; mas de algumas cartas escriptas a pessoas da mesma opposição se deprehende que o grupo capitaneado pelo juiz de paz accommetteu e fez fogo ao destacamento, e he natural que desta aggressão resultassem essas mortes.

Entretanto, suspendemos o nosso juizo sobre as causas de tão lamentaveis acontecimentos, cuja responsabilidade será toda dos provocadores.

Na carta seguinte espero dar-lhe os pormenores dessa occurrencia.

Se esta fôr aceita poderá a opinião do paiz ser esclarecida sobre os acontecimentos da provincia de S. Paulo, ha tanto tempo desfigurados pela correspondencia do partido opposicionista, que o Sr. Redactor do *Jornal do Commercio* tem admittido em suas columnas. Nós esperamos esta prova de sua imparcialidade.

A. B.

Idem 22.

Chegou hontem ás 10 horas da noite a mala do *Itambe*, o distribuio-se o seu conteúdo hoje ás 9 horas; e quando dispunha-me a ler tudo quanto recebi, entra-me um pregoeiro de más novas e diz-me que « o correio deste vapor fecha-se hoje! »

Ora isto he realmente insupportavel: e ainda mesmo que outras cousas me não prendessem a attenção hoje, he evidente que me he impossivel reunir tudo quanto teria a dizer-lhe se tivese tempo.

Vou pois limitar-me ao essencial, porque se quizer dizer tudo nada direi, visto que o correio partiria antes que eu tivesse fechado esta; até nem direi tudo quanto o mão humor me suggere contra esses senhores donos de vapores, que os querem só para carregar gente e volumes, e furtam-se ao serviço mais importante, que he sem duvida o cruzamento das communicações de todo o genero, difficultado pela precipitação com que andão sómente atrás do frete: assim andassem tão depressa no mar!

Não posso deixar de acompanhar o pendor dos espiritos de todos os habitantes desta capital, principiando esta pela narração de factos os mais lastimaveis que são o objecto de todas as conversações.

Esta eleição foi realmente dramatica pela gravidade, variedade e importancia dos successos que occasionou: não contava porém que no desenvolvimento de sua acção tivesse um desenlace tão tragico e horroroso.

Quando havia eu pensar que a provincia de S. Paulo o sangue dos Paulistas ensopasse as praças publicas por causa de eleições. Entretanto isso realisou-se com grandes magoas minhas, e de todos os homens que não vivem de especulação politica. Foi a comarca de Coritiba, a duas leguas e meia da cidade deste nome, na villa de S. José dos Pinhaes, o theatro destas scenas luctuosas. Ali a opposição nunca foi vencida, e era invencivel, apezar de todos os esforços dos governistas; sei de boa parte que o director da tragedia ha tempos pedio ao governo mais força para poder vencer ali; e não lhe sendo esta mandada, do destacamento de primeira linha de Coritiba tirou 18 praças ao mando do cadete sargento Benjamin, e fez partir no dia 3 ou 4 do corrente para a mencionada villa. No dia 5 ou 6, estando ali o delegado do termo (Dr. Joaquim Motta) prendeu 8 individuos da opposição, e os fez seguir, a pé, para Coritiba. Nada mais era mister para exacerbar os animos. No dia 7, quando o 1º juiz de paz e seus tres supplentes dirigiram-se para a igreja, estando já a praça apinhada de votantes, achou a porta do templo tomada pela força de linha, com o subdelegado á frente, que formalmente prohibio o ingresso á todos. Travou-se disputa, como era natural, e agitando-se os espiritos, o 1º juiz de paz, talvez querendo ir fazer protestos e representações, disse ao povo que se aquietasse, mas que ficasse certo de que havia entrar na igreja, e fazer a eleição; e quando elle e seus collegas, os outros tres juizes de paz, ou estavam voltados com as costas para a igreja, fallando ao povo, ou quando se dirigiam a alguem para redigirem seus protestos ou representações, recebêram uma descarga de fuzilaria do destacamento de linha, ordenada pelo subdelegado, de que resultou cahirem mortos o primeiro juiz de paz Manoel Alves Pereira, chefe da opposição, ferido com dous tiros, e o quarto, Custodio Teixeira da Cruz, e feridos gravemente os outros dous juizes de paz, e muitos outros individuos de todos os sexos e idades.

O tumulto e a desordem que se seguiram foi extraordinario; o povo, assaltado de improviso, perturbou-se; mas logo começou a reagir, correndo pelas casas e fazendo arma de tudo quanto achavam; uma irmã do 1º juiz de paz precipitou-se no tumulto e foi abraçar-se com o cadaver do desventurado irmão; mas uma bala atravessou-lhe o corpo e conta-se que já fallecêra; dizem que este tiro fôra ainda dado pelo cadete Benjamin, e que uma senhora que de uma casa vizinha via a desordem, e parenta das victimas, lançara mão de uma espingarda que o acaso lhe deparara, e fazendo ponto ao cadete o estendêra morto, com uma bala que penetrou-lhe pela bocca. Não sei como foi que o tumulto serenou, o que sei he que ficaram cinco mortos segundo uns, e nove segundo outros, e cerca de trinta feridos, muitos destes gravemente.

— Estava o povo reunido para a eleição na cidade de Coritiba, e não menos agitado com a luta domestica, quando chegou a noticia daquella carnificina, em S José: ia tudo pegar fogo, e necessariamente pereciam as autoridades, que não são ali muito bem vistas, principalmente as policiaes; mas estas e o juiz municipal tiveram a feliz inspiração de procurarem o juiz de direito Dr. Antonio Francisco de Azevedo, que he ali muito respeitado por sua integridade e boas maneiras, a pedir-lhe que interviesse para acalmar os espiritos, o que conseguio o Dr. Azevedo dirigindo se á igreja com as autoridades e influencias opposicionistas, e fallando ao povo exasperado e dirigindo a força armada (200 homens) que o delegado tinha ás suas ordens, arredando-a das ruas e praças afim de evitar collisões, e tomando outras acertadas medidas que evitaram um conflicto necessariamente horroroso e sanguinolento.

Vi a participação official do juiz de direito ao presidente, e acha-se de accordo com o [illegible] expunham o occorrido; e como he provavel que o presidente mande publicar esta peça official ou á remetta ao ministerio, lá será publicada, quando aqui o não seja. Chegaram aqui ante-hontem (20), ás 8 horas da noite, as noticias e participação official destes funestos acontecimentos, e foi tudo levado a essa mesma hora pelo Dr. Rodrigues dos Santos ao presidente, que *in continente* mandou chamar o chefe de policia e o commendador Silva para conferenciarem a respeito.

— O chefe de policia tinha de partir hoje para Pindamonhangaba, para tomar conhecimento dos graves successos que ali occorrêram a 7 do corrente; mas tenho razões para crer que mudará de destino, e irá para Coritiba, como parece indispensavel, se o governo quer prevenir maiores desordens. Dizem que o presidente demitte o Dr. Joaquim Motta do cargo de delegado, e o subdelegado de S. José, F. Mendes que são os que a opinião publica accusa como principaes autores ou instigadores destes acontecimentos; não tenho duvida em acreditar na demissão do subdelegado: mas quanto á do delegado *dou quarentena*; pois tem aqui o irmão que está em opposição de sustenta-lo, e provavelmente o fará.

Emfim, morreu quem morreu; e daqui a dous dias ja ninguem se lembra do occorrido, e nem ao menos se recordará o c impune pela inspecção do castigo de seus autores; para os crimes occasionados pelas eleições ha geralmente muita indulgencia; mas por honra e socego desta provincia eu quizera que não houvesse, afim de que o exemplo de impunidade destes primeiros factos não fecunde este germen de desordens futuras, que declaro inevitaveis se um exemplo se não fizer agora.

— Acaba de chegar a esta capital o delegado de Pindamonhangaba, padre Toledo, e affiançam me que hoje apresentou-se ao presidente e ao bispo; parece-me que já lhe disse que o governo, logo que aqui chegou a noticia da desordem daquella cidade, concedêra demissão ao delegado *por a haver este requerido*; e agora andão muitos curiosos á procura de verem como fica elle quando souber que a chapa do governo ja está feita, e que elle não entra; pois elle não occultava suas pretenções a esta candidatura; e sendo o chefe de um grande collegio, tinha direito a fazer se ouvir.

— Ja que fallei-lhe em chapa do governo, vou desde já dizer-lhe que confirmou-se tudo quanto eu havia previsto sobre o grande numero de pretendentes, e desgosto dos não incluidos. Entretanto, o governo vendo o destroço da opposição, e tendo prohibido que ella fizesse eleição nos lugares onde havia sido suspensa, o que importa a *impossibilitação* d'uns 120 votos que ella teria, mas se vencesse, abalançou-se a apresentar 10 candidatos, devendo ficar um para 1º *supplente*, por maior segurança; pois que se o 1º supplente fosse da opposição era mais que provavel que tomasse assento, por causa das vagas que deixaria a escolha de senadores e a cuja lista sextupla, actual ou futura (se fôr annullada a ultima eleição), estão ou não de estar muitos dos deputados actuaes ou futuros.

A opposição começa a fazer vivo fogo contra a chapa do governo, por conter cinco individuos não nascidos na provincia, e toma as dôres pelos governistas não contemplados, que são todos Paulistas, á excepção de dous; mas he tempo perdido: o corpo eleitoral he *essencialmente governista*, e não ha de attender a outra razão senão á que lhe der o governo quando exigir votação cerrada. A chapa do governo, segundo referem os iniciados descontentes, ficou definitivamente organisada no dia 18 do corrente pela maneira seguinte: 1.º conselheiro Carneiro de Campos (natural da Bahia); 2.º Dr. Silveira da Motta (de Goyaz); 3.º Dr. Lima, secretario do governo (da Bahia); 4.º monsenhor Ramalho (adoptivo); 5.º Dr. Hippolyto (do Maranhão); 6.º Dr. Pereira Jorge (chefe de policia); 7.º Dr. Ferreira de Abreu; 8.º desembargador Pacheco Jordão; 9.º Dr. Nebias (presidente); 10º Dr. Barbosa da Cunha: os 6.º 7.º 8.º 9.º e 10º são todos filhos da provincia.

Os pretendentes que não foram contemplados são os seguintes: Dr. Carvalhaes, juiz de orphãos da capital; Dr. Manoel Bento, juiz municipal da Franca; Dr. Alves dos Santos, juiz de direito avulso; padre Toledo, delegado de Pindamonhangaba; Dr. Joaquim da Motta, delegado de Coritiba e S. José; Dr. Araujo Ribeiro e Dr. Ribas. Fallava-se tambem nos Drs José Manoel da Fonseca e Joaquim Fernando da Fonseca, mas não sei se faziam esforço para entrarem. Alguns destes excluidos pretendem alcançar votos, mas hão de ver, afinal se os eleitores são ou não do governo; e terão de arrepender-se do tempo, papel e mais alguma cousa que empregarem para solicitar votos de quem não os pode dar, ainda que queira.

Como sabe foram suspensas as eleições, em consequencia de tumultos e desordens, nas cidades de Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté e Sorocaba; e nas villas de Porto-Feliz e Constituição, e freguezias de Campo-Largo e Bethlem dos Descalvados o governo decidio que não houvesse continuação das eleições suspensas, ou novas, em todos esses lugares, a excepção do ultimo, visto que, mal ou bem, a policia tinha feito uma eleição, apezar da suspensão.

Esta decisão não concorda com as que tomou o Sr. Nabuco, em caso identico, na eleição de senadores; e por isso a opposição clama que o Sr. Nebias ainda foi além do que praticara aquelle ex-presidente.

Em Sorocaba, por exemplo, na eleição de senadores, sendo esta suspensa pela mesa, e continuada depois pela policia, com um juiz de paz supplente, o Sr. Nabuco mandou fazer nova pela mesa competente, e enviou o chefe de policia para assistir e evitar desordem. Agora a jurisprudencia he outra: e não sei que sahida legal se ha de dar a suspensão de uma eleição decretada pela autoridade competente, e que fica suspensa *in eternum*, dando-se valor a um facto tumultuario e irregular, qual he certamente o apparecimento de uma nova mesa e de uma eleição posterior a suspensão, na qual não intervem a mesa legitima nem a opinião politica, que esperava o novo dia para continuação da eleição. Com tal decisão ficaram privados por um rasgo de penna do direito de representação todos os cidadãos da parochia, que esperavam a decisão do negocio, e que não acreditavam na seriedade do acto que estavam presenciando pessoas, que não podiam considerar como instrumentos legaes de uma eleição.

Não sou jurisconsulto, mas pareça-me que a decisão do Sr. Nabuco he mais consentanea com a boa razão; e se esse senhor, lá no seu Pernambuco, ler as folhas da opposição, ha de por certo alegrar-se vendo que ellas lhe dão o direito de exclamar: *atrás de mim virá quem bom fará*. Assim dizia o Sr. Dr. Pires da Motta quando a opposição o aggredia na eleição de 1849; assim diria o Sr. Nabuco se soubesse o que aconteceria nas administrações posteriores; em setembro deste anno podia dizer o mesmo o vice-presidente Dr. Hippolyto por occasião da eleição municipal: será possivel suppor que o Sr. Nebias possa responder com este proverbio as queixas actuaes da opposição?

Concluindo a materia eleitoral por onde principiei, vou dizer-lhe que ao fechar esta parece não estar ainda assentada a viagem do chefe de policia á comarca de Coritiba, e nem transpira providencia alguma para aquelle lado da provincia; tenho um argumento valioso para conjecturar, senão affirmar, que não foram demittidos nem o delegado, nem o subdelegado de S. José; talvez o Sr. Nebias espere mais completas informações, julgando que o simples facto do conflicto e do assassinato dos 4 juizes de paz não seja razão sufficiente para a exoneração das autoridades policiaes implicadas nesses factos, e desejando ver documentos que confirmem a parte do juiz de direito.

Estavam para tirar ponto amanhãa os tres estudantes de Olinda que tinham de fazer acto do 5.º anno; mas ante-hontem chegou pelo correio de terra um aviso do ministro do Imperio, cassando o outro anterior, que permittio que elles fizessem acto independente da apresentação das guias, fundando-se em que esses estudantes estão sendo processados em Olinda por injurias dirigidas ao Dr. Autran.

—23 de novembro.

O chefe de policia acaba de partir hoje para a cidade de Pindamonhangaba para tomar conhecimento dos successos, que occorreram naquella villa a 7 do corrente; ficaram illudidos os que pensavam que se dirigisse a comarca de Coritiba, onde a tranquillidade publica corre maior risco, vista a grande quantidade de pessoas compromettidas na carnagem de S. José dos Pinhaes.

(*Carta particular.*)

Idem, 1º de dezembro de 1852.

Os ultimos vapores *Rio de Janeiro* e *Paquete do Norte* trouxeram-nos datas até 28 do passado. — Acabou-se a tempestade eleitoral; e apenas resta deste cataclysma a violenta oscillação das ondas do movediço e aparcelado mar da politica, sobre o qual navegam os baixeis *vencedores*, aproveitando todos os ventos, com destras manobras, em procura do desejado porto.

Mas o porto he escasso e acanhado, e não dá abrigo a mais de nove galeões; e elles são dez a procura-lo, cada um com maior avidez; e he essa a razão do esforço, diligencia, sagacidade e pericia que mostram os pilotos para desponterem seus concurrentes, temendo cada um ficar *pairando*, em *longas bordadas*, fóra do ancoradouro, emquanto algum dos que entrarem não recebe *carta de guia* para outro porto, ou não he *condemnado* por innavegavel.

Posto que não seja forte na materia, tenho minhas presumpções de ter fielmente representado, por esta allegoria maritima, a scena da vida politica que se está representando, e cujo desenlace final ha de ter lugar a 7 do corrente.

Esquecia-me dizer-lhe que alguns *chavecos, sem bandeira*, e apenas assignalados por um *galhardete* negro e vermelho, que são as côres do pezar e da colera ou despeito, fazem força de vela, não para entrarem no porto, mas ao menos para ficarem nas balisas exteriores, á espera dos successos, e como força de segunda linha, em guarda das *bagagens* e transportes.

Como sei que he entendido na *nautica* parece-me escusado dizer-lhe que os dez galeões são os *felizes* da chapa do governo para deputados geraes; que as manobras astutas ou arriscadas em que se empenham, como os corredores de uma *regata*, são as lidas em que todos andam para que um dos companheiros fique o primeiro supplente, porque os deputados são nove; finalmente, que os *chavecos* são os deputados que trabalham por sua conta fóra da chapa, para ficarem supplentes.

Estou desconfiando que acha incompleta esta allegoria por não vir nella representada a opposição, que tão notavel figura fez na tempestade eleitoral.

Se eu não tivesse medo de naufragar nestas navegações em que me metti, largaria as velas á imaginação, e lhe apontaria lá no horizonte um navio desarvorado, sem mastro nem bordas, feito *jouet des vents et des ondes*, e apenas sustentado sobre as vagas alterosas pela manobra intelligente e afanosa dos experimentados *palinuros* que aguentam o leme para que não sossobre. Para onde se dirige? Ninguem póde dizer; he, porém, certo que não faz prôa para o porto que demandam seus rivaes vencedores: talvez espera que se acalme o mar para procurar alguma enseada protectora, e ahi *apparelhar* de novo e preparar-se para novas aventuras.

He assim que eu representaria a opposição; pois tendo ella ficado a perder de vista, quanto ao numero de eleitores, sua missão não he nem póde ser outra senão a de queixosa contra os que julga causadores de sua derrota, e de espectativa e rehabilitação de forças e de meios para novos combates.

Qual será a arena dos combates futuros? Ella não a define, nem podia fazê-lo; apenas declara que não quer outra senão a da legalidade, e protesta que ahi, em breve, ha de derrotar seus adversarios; e parece resolvida a preparar *virtuosos* meios de acção, pela concentração e regularisação de suas forças.

Fallemos prosa rasteira (salva a pretenção), e com ella digo-lhe que, feitas as contas, a opposição não conta com mais de 220 a 230 eleitores; e sendo o total da provincia 820 a 830, he manifesto que nenhuma pretenção póde ter na proxima eleição.

Até mesmo a esperança de ter os primeiros supplentes desvaneceu-se com a resolução que tomou o governo de apresentar dez candidatos para ter o primeiro supplente. Entretanto a opposição nem por isso deixou de formar a sua chapa, que me consta de fonte segura, ser a seguinte: — Tobias de Aguiar, Dr. Pinto Junior, Dr. Pacheco, Dr. Brotero, Dr. Martins Francisco, Dr. Ramalho, Dr. Carrão, Dr. Rodrigues dos Santos e Tristão de Abreu Rangel. He quasi a mesma chapa da legislatura finda: contaram novos os Drs. Pinto Junior e Pacheco, em substituição de dous, que diz-se, e creio, haverem resignado, Felicio Pinto e Antonio Clemente.

— Partiram ante-hontem para Coritiba o tenente-coronel do corpo fixo José Antonio da Fonseca Galvão e o capitão de cavallaria do mesmo José Maria Gavião, e 30 praças de cavallaria de linha. O tenente-coronel leva ordem de conduzir comsigo parte dos destacamentos de linha de Sorocaba e de Itapetininga, de sorte que a força que ahi terá as suas ordens ha de exceder de 80 praças.

Perguntarão certamente: para que tanta força em Coritiba? Ha ali alguma novidade ou apprehensão de desordem? Respondo-lhe que não ha novidade alguma posterior á grande *novidade* de 7 de novembro: *morreu quem morreu*: os parentes puzeram lucto, elles e os amigos improperam os matadores; porém nenhuma perturbação *material* da ordem publica seguio-se áquelle deploravel acontecimento, nem ha fundada razão para temê-la.

Presumo que o presidente, suspeitando que deve haver grande irritação contra as autoridades policiaes, a quem geralmente attribuem a responsabilidade dos acontecimentos, e não julgando conveniente demitti-las, mandou a força para sustenta-las e fazê-las respeitar.

Digo — não julgando conveniente demitti-las — porque tendo tido optimas razões para esperar que o governo pelo menos as suspendesse, emquanto se justificavam das arguições que directamente lhes fizeram o juiz de direito e camara municipal, hoje tenho outras de igual valor para suppôr que não foram demittidas, não foram suspensas; e he provavel que sejam conservadas essas autoridades. Entre os motivos de minha persuasão, primam as declarações ultimas das folhas governistas e das notabilidades desse partido, que todas tendem a fazer crer que a mortandade de San-José, se não foi um acto legitimo e necessario, he desculpavel, visto que attribuem á opposição a primeira aggressão.

A imprensa opposicionista exacerbou-se com esta defesa, e deduz della a conservação das autoridades; e accusa desabridamente o governo provincial, por não publicar as participações officiaes, e até negar ou demorar a certidão do officio do juiz de direito da comarca, cujo conteúdo chegou ao conhecimento do publico por uma circumstancia muito particular.

Em compensação publicou hoje o *Ypiranga* uma cópia do officio da camara municipal da cidade de Coritiba, que concorda plenamente com o relatorio do juiz de direito sobre o modo por que as cousas se passaram, e accrescenta uma relação dos mortos e feridos gravemente, da qual resulta que morreram seis pessoas, e foram gravemente feridas 13, incluindo-se nos primeiros o primeiro e segundo juizes de paz, e nos segundos o terceiro e quarto juizes de paz, e seis eleitores, comprehendendo-se neste numero estes ultimos juizes de paz e uma senhora irmã do primeiro juiz de paz morto. Das praças do destacamento morreu o cadete Benjamin que o commandava, e foi ferido gravemente um soldado. De pessoas do povo morreram tres, e estão gravemente feridas seis; e o numero dos feridos levemente he muito grande, e não estava ainda perfeitamente conhecido.

A mesma folha, para repellir a arguição de terem sido os opposicionistas os aggressores, faz notar que, se assim fosse, sendo o decuplo pelo menos do numero dos soldados, não seriam victimas quasi todos os homens importantes da opposição, ao passo que dos governistas nenhum pereceu; e desta circumstancia deduz que isso resultou do facto de estarem os votantes da opposição desarmados, e terem levado duas descargas antes de poderem defender-se; e bem assim da perfeita execução do plano anteriormente combinado de acommetterem os chefes da opposição para deixa-la desorientada.

Seja, quem poder, juiz com taes mordomos; um facto publico, presenciado por centenas de pessoas, he referido de dous modos perfeitamente contradictorios!

— O chefe de policia chegou a Pindamonhangaba no dia 26 do passado, e foi logo seguido pelo delegado padre Toledo que aqui se achava. Acabo de ver uma carta daquella cidade, que refere um attentado commettido no dia 27 contra o padre Garcia, coadjutor da parochia, que, ao voltar de uma confissão e chegando á cidade ao escurecer, foi assaltado por tres vultos que começaram a espanca-lo; e foi felicidade do revd. resvalarem algumas pauladas sobre o cavallo, que tomando o freio nos dentes disparou, e assim levou seu senhor para longe dos aggressores. O chefe de policia desde logo mandou sahir escoltas em procura dos individuos a quem se attribua a aggressão, e ainda ignora-se o resultado desta diligencia.

Duas tentativas de assassinato houveram em duas freguezias do municipio da villa de Bragança contra outras tantas influencias opposi-

ILEGÍVEL

cionistas Na freguezia do Amparo, tres dias antes da eleição, sahindo de um baile, alta noite, F. Mariano Galvão Bueno, junto á porta de sua casa um vulto disparou-lhe um trabuco, cuja munição passou por sobre a cabeça da victima, e cravou-se em uma janella. A salvação do aggredido foi elle ver o assassino levantar o braço e o ponche para apontar a arma, e abaixar-se no momento em que ella disparava, movimento este tão a tempo, que para próva da certeza da pontaria ficou com a buxa fumegante presa aos cabellos.

Na freguezia do Soccorro, no dia 17, o primeiro juiz de paz Candido Forquim de Campos se demora-se um momento mais em sua loja de fazendas, onde costuma escrever á noite, seria varado pelas balas de duas espingardas disparadas sobre as portas, que ficavam fronteiras á escrivaninha, que foram atravessadas na altura propria e indicativa da direcção que tinham.

Declaro que isto não está bom: emquanto a guerra he de lingua e pela imprensa, he supportavel, mas estas aggressões ao *numero um* são mais consequentes; e por sem duvida que compromettem gravemente a segurança de toda a população da provincia, por que a vingança he uma paixão que facilmente se communica, e tende a exacerbar-se na razão directa de seu desenvolvimento, e dos factos que a provocam.

Praza a Deos que se possa explicar todas as mortes ou tentativas, e em geral as aggressões materiaes ultimamente occorridas, como filhas de paixoes alheias á politica: por que se o contrario acontecer.... nem quero pensar nos horrores que podem sobrevir.

— Antes de hontem foi a policia informada de um crime domestico gravissimo, que teve lugar nas visinhanças desta capital. Foi achado no matto e coberto de folhas o cadaver de um preto, escravo de Mariano Alves de Oliveira, horrivelmente mutilado. Attribue-se a morte ao senhor, e hontem uma escolta de pedestres foi prende-lo, e tendo-o conseguido traze-lo para a cadeia, quando, repentinamente, o preso escapou se rapidamente e deixou os *tucanos* de boca aberta. Não sei porque foi presa a mulher do tal Mariano, uma pobre senhora, ja velha, e cujo caracter conhecido exclue a idéa de qualquer participação em semelhante crime, quando mesmo se verifique que o assassinato foi perpetrado por seu marido.

— Estamos actualmente em perfeito verão: o calor já se vai tornando incommodo; e, na fórma do antigo e louvavel costume, temos todas as tardes trovoadas; mas se não fossem ellas a temperatura ficava insupportavel. Mão he porém que as trovoadas não sejão inoffensivas; de vez em quando cahem raios, e estes não poucas vezes são fataes.

No segundo dia de trovoada deste verão cahio um raio na rua da Cruz Preta, que matou instantaneamente uma linda menina de 13 annos que chega a á janella e tinha na mão uma gravura de Santa Barbara, a quem temerosa dirigia suas orações. Não contente com este crime o raio desceu ao andar terreo da casa e matou um cavallo que estava na estribaria.

Ha muitos annos a assembléa provincial decretou certa quantia para a compra e collocação de para-raios nos lugares mais elevados da capital, como torres de igrejas, zimborios, etc; mas estas cautelas não servem para fazer alguem deputado, e a disposição da lei ficou esquecida.

O mesmo ha de acontecer com outras disposições de incontestavel utilidade e facilima execução. Ha credito aberto, de quatro annos a esta parte, para a acquisição de novas mudas de canna de assucar, para substituirem as actuaes, que ja estão abastardadas, e facilmente praguejam; ha credito para a compra na Bahia do moderno, simples e economico apparelho destinado a facilitar a *purgação* do assucar, apparelho ja julgado, e de tão baixo preço; porém até hoje ainda o governo não achou um momento de folga para escrever meia duzia de officios para a compra de um instrumento de tanta e tão incontestavel utilidade para a lavoura: ha credito para a fundação de um gabinete de machinas e instrumentos applicaveis á agricultura e industria fabril com aquella ligada, como olarias, extracção de oleos, filação, etc. e não obstante dever ter este gabinete um director que vence não pequena gratificação, até hoje nenhum passo se tem dado para realisação [illegible] nossa tão acanhada industria.

— Realisou-se o que lhe havia dito na minha ultima sobre os tres estudantes de Olinda, que vinhão cá fazer acto do quinto anno e tomar o grão de bacharel.

Effectivamente recebeu o director da academia um aviso do ministro do imperio annullando outros anteriores que permittiam que elles fizessem acto independente da apresentação de guias da academia de Olinda, depois de findo o anno de suspenção a que foram alli condemnados. O aviso funda-se no facto de estarem os mesmos estudantes pronunciados por crime de injuria a lentes, que he a mesma razão da condemnação academica. Os mencionados estudantes fizeram proposta a todos os lentes desta academia, a todos os advogados e jurisconsultos da capital, e todos, *una voce*, responderam que o facto do processo e da pronuncia, ou mesmo condemnação em crime de que se podiam livrar soltos, como o de injuria, não estabelece embaraço legal para a frequencia das aulas e a acquisição dos grãos academicos.

(*Idem*)
Jornal do Commercio.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba 17 de novembro de 1852.

Mais val tarde, do que nunca, disse um espertalhão, dos que não se agastam com seus interesses. E com effeito he um dos proloquios mais ajuizados da lingoa portugueza, e por sem duvida producção de algum negociante, ou cambista. Mais val tarde, do que nunca! He verdade. Antes esperarimos por mais algum tempo a realisação de uma promessa, ou outra qualquer cousa de nosso interesse, do que perder de uma vez a esperança, do que ter um cruel desengano.

Finalmente um pouco tarde desenganou-se o nosso Exm. da incorregibilidade de alguns empregados publicos, do máo estado de algumas repartições, e vai podando aquelles inuteis pimpolhos, e amanhando as arvores que iam um pouco atrazadas em sua vegetação; e comquanto, como disse, essa resolução fosse um pouco tarde, sempre he melhor do que se fora nunca.

Praza aos Céos que S. Exc. conheça todas as nossas necessidades nesse genero, porque estou convencido, de que, se as conhecer, ellas serão satisfeitas. A pequena poda que tem feito, ainda não he sufficiente ao desenvolvimento das arvores, ainda estão ellas carregadas de rebentões inuteis, convém muito desembaraça-las, se deseja vêr-lhes os fructos.

O partido actual á força de fugir a que seus actos fossem tachados de injustos e perseguidores, a força de querer ostentar de generoso para com seus contrarios, la conservando nos cargos publicos alguns homens, que só eram recommendados por pertencerem á politica contraria; e estes conhecendo que o seu pensar lhes servia de garante, ao passo que se tornavam mais indulentes no cumprimento de seus deveres, exageravam-se em suas opiniões politicas, tornavam-se uns verdadeiros energumenos.

Felizmente o nosso presidente dispertou do lethargo em que esteve por algum tempo, seguindo seus antecessores, e dous ou tres golpes bem applicados farão conter a uns e activar a outros; e eu, em meu fraco entender, creio que não deve ficar nisso, porque alguns ha incorrigiveis, e cujos peccados não pódem ter absolvição.

A administração de rendas, contra a qual mais de uma vez tenho clamado, soffreu a perda de seu chefe, e tem hoje á sua testa o digno Dr. José Carlos da Costa Ribeiro, que nos promette melhoramentos importantes naquelle ramo.

Espero o resultado do exame e balanço a que elle está procedendo para dar-lhe mais exactas e circumstanciadas noticias do estado daquella repartição.

Tambem foi demittido o official-maior da secretaria, e ainda não transpira o verdadeiro motivo de uma tal medida.

O *Argos* tem estado furioso com estas medidas, e sua furia sómente comprometterá mais a sorte dos que ainda tem melgueiras. Em seu furor elle ameaça com o futuro; e bem mostra com isso, que elle só aspira vingança, e nunca justiça.

Devem estar bastante aterrados aquelles empregados, cujas consciencias accusam de falta de cumprimento de seus deveres.

Não sei se em minha passada lhe annunciei o apparecimento de uma folha — *O Conciliador* — que sustenta o governo, e os puros principios do partido dominante, ou do que ella pretende que domine.

Depois de minha ultima chegou o resultado das eleições dos collegios de Cabaceiras, San João e Patos, e com elles são deputados os Srs.:

Dr Antonio José Henriques	241
Dr. Frederico de Almeida e Albuquerque	218
Dr. Lindolpho José Corrêa das Neves	218
Dr. José da Costa Machado	209
Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha J.	198
E estão a espera de entrar, os Srs.:	
Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque	196
Dr. Manoel Corrêa Lima	196

Não sei o que decidirá o centro.

N'um dos ultimos dias foi preso a noite dentro do escriptorio do negociante Victorino Pereira Maia, um individuo, que ali se havia introduzido, não sei o como, e lhe foi encontrada uma faca. He provavel que tivesse ido tomar dinheiro a juros. Um caixeiro que ali costuma dormir, ao entrar no escriptorio, vio o sugeitinho, e gritou por soccorro, que promptamente lhe foi prestado pela guarda da alfandega, e foi assim conduzido o pobre necessitado para a cadeia; cambista que certamente lhe não fará o emprestimo sobre o valor de sua faca.

Dizem-me, mas não assevero, que em Bananeiras um individuo indo cobrar de outro a quantia de 480 rs. recebera deste em saldo de contas uma facada, da qual morreu; e que o pagador está preso. Muito elevado deve estar o cambio das facas de ponta, pois toma-se dinheiro sobre ellas, e pagam-se dividas. He moeda que não tem para mim valor algum; antes quero encontrar insoluveis meus devedores, do que receber em tal especie.

Dizem-me, que amanhãa teremos a primeira recita da nova companhia. Deos a traga, porque estamos faltos de divertimentos. O que houver lhe communicarei sem mais observações.

Hoje não posso ser mais extenso, porque esgotou-se a materia.

Saude e bons patacos; assim como bons presuntos e paios, visto que o conselho de Aldeia Gallega do Riba-Tejo, por sua honrada palavra, certifica que elles são feitos de carne suina e não canina, como quiz dizer-nos o Sr. Drumond, que, entre nós o direi, não andou mal avisado em prevenir o futuro; porque ainda assim tenho meus escrupulos, sem offensa do honrado conselho.

Communicados.

VALHA-NOS DEOS!

O *Liberal Pernambucano* senão quer desquitar da penna, que lhe emporcalha as paginas todas as segundas feiras, em communicar-nos a que, sem duvida por escarneo, se deu o titulo de *correio da provincia*.

Entretanto, parece-nos que para conservar os foros de orgão de um partido moralisado, o *Liberal Pernambucano* deverá trancar suas colomnas a semelhante penna que só serve para depor contra a folha que lhe abre espaço.

Em verdade, não he possivel que deixe de soffrer o credito de uma gazeta qualquer com a insersão de artigos que, como esse a que nos temos referido, não se tornam notaveis senão pela asquerosidade da lingoagem, e pelo excesso de cynismo de que dá irrefragavel testemunho o individuo que os escreve quando, sem o minimo respeito ao publico, não se occupa das primeiras autoridades da provincia se não para calumnia-las, ou para tentar cobri-las do ridiculo que sem duvida lhe sobra, e que por mais que se esforce, nunca conseguirá fazer cahir sobre essas autoridades, as quaes por seu comportamento digno e regular, sabem pôr-se fóra do alcance da maledicencia.

Mas, para que cançar-nos em demonstrar aquillo que está ao alcance de todos, e que acreditamos não escapa a perspicacia dos redactores do *Liberal Pernambucano*, os quaes (não hesitamos affirmar) não consentiriam que o author do *correio* continuasse a conspurcar-lhes o jornal se a tanto os não forcasse o maldito espirito de partido.

Perderamos o tempo se o malbaratassemos em tal demonstração, visto como não se faz ella necessaria para que reconheça toda a gente honesta que semelhante artigo não tem servido senão para comprometter o *Diario* que lhe da gazalhado, e a reputação dos que o redigem.

E, pois, abstrahindo de quaesquer considerações geraes, passaremos a tratar do que se lê no *correio* de hoje (20 do corrente) da prisão e soltura do escravo Luiz.

Ao Sr. Dr. chefe de policia interino queixara-se a senhora desse escravo de que arbitrariamente o tinha prendido um inspector de quarteirão, sób o pretexto de haver elle commettido o crime de furto.

Examinado o negocio, reconheceu S. S. que o inspector havia exorbitado de suas attribuições; pois que sendo todo particular o crime que se imputava a Luiz, o prendera elle sem que, segundo nos informam, a parte offendida houvesse intervido nisso pelos meios competentes; sendo que ainda mesmo que tal interferencia se desse, não podia ter lugar a prisão, antes da culpa formada, por ser o crime afiançavel, e senão haver verificado o flagrante.

Em consequencia, ordenou S. S. ao delegado do primeiro districto, de cujo nome se servira o inspector para prender Luiz sem que para isso estivesse por elle autorisado, que o mandasse restituir a liberdade; e em nossa opinião, procedeu mui regularmente, visto que o inspector apartara-se inteiramente do que lhe impõe o § 2 do art. 66 do reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Eis como se passou o caso: tudo o mais he parto da imaginação do redactor do *correio*, ou desse inspector que, talvez por ver burlado algum ajuste particular, se não peijou de ir calumniar seus superiores perante os mesmos, que em mais de uma occasião o teem ataçalhado em sua honra e probidade.

E, em vista disto, ainda continuará semelhante inspector no exercicio do cargo de que tão escandalosamente abusa, e que suppoem colloca-lo em posição de jogar as cristas com aquelles a quem deve obediencia e respeito?

Veremos.

Foramos nós o Sr. Dr. chefe de policia interino, e esse inspector, além de ter sido dimittido, estaria respondendo judicialmente pelo abuso de autoridade que commetteu.

S. R.

A COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DE SANTA ISABEL EM FERIAS.

Tiveram lugar as ferias no tribunal de Thalia, que obrigação havia de o ser tambem de Melpomene, mas em verdade esta terrivel e angustiada Musa por tal arte tem sido mystificada no theatro de Santa Isabel, desde a abertura delle, que no tragico não havemos encontrado artistas que possam compor mesa, quanto mais tribunal de numerosos e conspicuos membros: como diziamos, tiveram lugar as ferias no tribunal de Thalia, e a companhia escripturada pela ultima empreza achou-se com fôrças de se dividir em duas companhias!... Como he isto? pois a alcunhada empreza de retrograda e mesquinha deva de comer a tanta gente?.. deva, sim, meus senhores, larga paga e muito á tempo; mas deixemos isto, porquanto, ceguiera que não tem cura he a d'aquelles que não querem ver: dividida ja ha muito se achava a companhia, ou para melhor dizer sempre o esteve; porque o germen da discordia ali ficou, e a presumpção, a intriga e a ignorancia haviam feito duas partes quasi iguaes emquanto ao numero —*Ala direita* se appellidaram uns, e por favor concederam que os outros fossem —*Ala esquerda*; —com tudo isto se reconhecer deve que a superioridade existia na *Ala esquerda*, e sem comtudo deixarmos de confessar que a *Ala direita* possuia alguns artistas de merecimento.

Ha quem tenha muita *quigila* com os numeros impares, e por isso suppomos que um dezanove avos da arte, favor lhe fazemos na fracção, depois de por ahi andar a procurar quem lhe escrevesse artigos burlescos, no que foi maravilhosamente servido com um par delles, la foi invocando a sombra de *Talma*, para que lhe ensine como teve possuir-se dos furores de Orestes; porquanto, por mais zangado que se mostrasse fazia sempre rir a bôa gente.

Ficaram, pois, a *Ala direita* e *Ala esquerda* reduzidas a partes iguaes no numero, e a primeira acaba de converter-se em companhia ambulante e foi entreter ferias para outro ponto; e a segunda no theatrinho de Apollo vai offerecer ao publico illustrado o generoso da cidade do Recife alguns espectaculos. Trataremos com justiça e equidade de mostrar o prestimo, fôrças e valor da companhia ambulante; e bem assim da companhia interina do theatro de Apollo.

ALA DIREITA DO TAEATRO DE SANTA ISABEL, INTERINAMENTE.—COMPANHIA AMBULANTE.

A Sra. Manoela Lucci, primeira dama absoluta.

Tanto se tem dito do absolutismo, que só por esse motivo o nosso coração generoso se cala; sejamos calados por caridade verdadeiramente christãa, embora o nosso amor proprio se opponha a que nos ridicularisemos elogiando o absolutismo, do qual se tem dito cobras e lagartos; nos limitemos a informar que a Sra. Manoela Lucci, pela escriptura que tem no theatro de Santa Isabel, he primeira dama absoluta, e em qualquer theatro será o que quizerem, e tambem *utilidade* como cantora.

A Sra. Carmella Lucci

Não he segunda nem decima-primeira dama, he unicamente *utilidade* como cantora.

A Sra. Maria Amalia Monteiro, primeira Caracteristica.

Não ha duvida, tem muito prestimo neste genero, e he ainda *utilidade* como cantora, e em papeis de segunda dama comica vai muito bem; fique, porém, aqui, e já não he pouco! papeis sérios por modo algum os póde, nem deve fazer.

O Sr. Monteiro, primeiro comico absoluto,

Neste genero tem muito prestimo, mas não póde nem deve ser outra cousa; a sua voz e maneiras que nada são estranhos no baixo-sócco, por tal arte os habitos teem nelle criado uma segunda natureza, que não se póde afastar por modo algum do seu genero.

Os Srs. Amoêdo, Bezerra, e Pinto; para evitarmos confusões, e nem de leve offendermos as susceptibilidades respectivas, os arrumamos por ordem alphabetica; deixando as classificações dos generos aos habeis entendedores.

Os Srs N..... e N.....

Não lhes conhecemos os nomes baptismaes, de actores não os teem, a companhia ambulante que os classifique.

COMPANHIA INTERINA DO THEATRO DE APOLLO ALA ESQUERDA, POR FAVOR E FRATERNIDADE ARTISTICA.

A Sra. Orsat Mendes, primeira dama comica.

Esta senhora he eximia neste genero, e já nos tem dado provas, que sua figura com prestimo e aceitação no drama de sentimento se houver quem diga o contrario, será bom ajuntar alguma demonstração.

A Sra. Rita, actriz de limitado prestimo.

A Sra. Florinda Knoth

Tem vontade de ser alguma cousa; aguardamos os progressos que fizer na arte que abraçou, para então classificarmos o genero a que poderá pertencer.

O Sr. Costa primeiro comico absoluto

He incontestavel o merecimento deste artista, he elle de summa utilidade n'uma companhia: fóra da classificação que por direito lhe pertence, tem varias *utilidades*, e no genero comico póde e até deve fazer excellente figura.

O Sr. Guimarães primeiro galan.

He este artista de todos os Brasileiros e Portuguezes seus collegas, que tem pisado os tablados de Pernambuco, o que tem demonstrado mais instrucção, talento e habilidade; embora a inveja, odio e todas as paixões mesquinhas com o inseparavel cortejo de ignorancia e charlatanismo tenham delle feito um martyr; o verdadeiro talento tem sido sempre menoscabado: isto he comesinho; pascacios, analysadores de artistas, sabei, já que até esta data tendes mostrado ignorar, que nunca se critica o desempenho do papel de um actor sem primeiro mostrar-se pela analyse do poema aquillo que o mesmo tinha obrigação de faser, e deixou de praticar; o que vos podemos dizer, he que ainda não vimos o Sr. Guimarães conceber mal o que os dramaturgos o encarregam de copiar, passe esta tirada, que a devemos á arte, á verdade e á consciencia; não passará ella sem vir a campo baldões e improperios fabricados no vasto arsenal da calumnia; mas isso será tanto peior para aquelles que não sabem usar de outras armas, e que em materias de artes e de gosto, se tem mostrado tão ignorantes: quanto a nós, julgamos mais nobre advogarmos o merito perseguido, sem nada termos de commum com o Sr. Guimarães, nem com a horrivel missão d'aquelles que tem por todos os modos e maneiras procurado embaraçar a carreira do artista de prestimo, e que he pai de familia.

Tem mais de uma seta na sua aljava o Sr. Guimarães, o que he commum no homem talentoso; ao mesmo pois dizemos, e só por este meio lhe fazemos advertencias, que se póde fazer papeis de centro com a habilidade com que fez o *Sineiro de San Paulo*, se deve abster dos papeis de vegete, não porque os não faça com perfeição, e até ousamos dizer, que nesse genero será difficilmente excedido, mas sim porque a moda que envia aos confins do mundo os seus caprichos com toda a ostentação de alvarás com força de lei, espello os vegetes do theatro e os mandou acompanhar o Polichinello, que entrada teve no theatro de Molière e de Florian, e estes o foram buscar ao theatro comico italiano, e com razão pois tão querido foi o Polichinello na Italia, que para o provarmos basta citar a anecdota do pregador napolitano que não tendo ouvintes porque o Polichinello os havia conquistado, exclamou com a imagem do redemptor na mão *Ecco il vero Pulcinello!* modestia a nosso ver do bom padre, que quando tivesse escrupulo de se inculcar por Polichinello ninguem lhe contestaria os direitos que tinha a arlequim; mas emfim tudo isso acabou.

O Sr. Mendes,

He na verdade uma especialidade o verdadeiro genero deste talentoso artista da classificação de um tal genero, para a darmos um tanto, nos deveriamos afastar daquelles que o theatro reconhece: os papeis verdadeiramente ridiculos sem pretenções de graciosos, e que o não devem ser; satyra viva, acre e natural tão singela como a soube criar o bom Tolentino, tem no senhor Mendes fiel interprete, e tanto he assim que ao passo que nos faz abaixar os olhos e corar quando nos entra por casa, que temos ridiculos como qualquer outro, nos maravilhamos quanto fiel á sua missão o artista inculca um ridiculo como ha tantos, que ignoram que o são, e morrerão na mais bem aventurada confiança de que jámais se deram em espectaculo. Além da especialidade que notamos, he o Sr. Mendes um excellente centro.

O Sr. Sena — centro — pai nobre.

A este artista vimos em Pernambuco fazer o papel de D. Affonso na *Nova Castro* com perfeição tal que nos enthusiasmou, outros papeis tem feito senão com tanta habilidade pelo menos, não de uma maneira mediocre; as necessidades do theatro de Pernambuco não só teem collocado este artista fóra do seu genero, como lhe não tem dado tempo para bem decorar os seus papeis, concebe-los sabe elle muito bem, centro, pai nobre he classificação que deve ter o genero deste artista.

O Sr. Santa Rosa — segundo centro comico,

Em rigor não he muito forte neste genero o Sr. Santa Rosa, sua instrucção he pouca e já não está em idade de a adquirir, não obstante devemos-lhe uma obrigação que queremos pagar-lhe: taes esforços fez para agradar ao publico que no *sapateiro* do *Camões do Rocio* foi realmente segundo centro comico.

O Sr. Jorge segundo gracioso.

Havia neste actor estofo para ser mui soffrivel neste genero, mas parece-nos que, acossado dentro e fóra do theatro, o pobre homem tem perdido inteiramente o gosto pela arte; não se nos diga que he ignorante, póde adquirir a necessaria instrucção, que está em idade disso, e na verdade valia a pena que tivesse aquella que pozesse em relevo alguma naturalidade, que possue no genero em que o classificamos. O Sr. Jorge já representou melhor, mas tal mistura de generos lhe teem incutido, que até centros tem feito, para o que elle tem negação absoluta: o Sr. Jorge que não desanime, estude e observe, e, por mais que lhe digam, trate de ser segundo gracioso, que por ventura poderá vir a ser primeiro.

Eis, pois, o que pensamos das duas companhias que, quando juntas, formaram a companhia dramatica do theatro de Santa-Isabel: no todo estava habilitada para ter bem servido ao publico; honra seja feita ao emprezario actual, que o não ter o theatro de Pernambuco manifestado maior progresso, não se deve nem a falta de patriotismo, amor da arte, nem de sacrificios pecuniarios da parte do dito emprezario; outros teem sido os motivos, e seria largo o narra-los; podemos avançar que a companhia do theatro de Santa-Isabel he tal, que nenhum theatro do Brasil sustenta uma equivalente; e podemos agourar que outra qualquer empresa, com os meios que o governo dá, não terá mais companhia semelhante.

Desejamos, tanto á companhia ambulante, como á companhia interina do theatro de Apollo as maiores venturas no tempo de ferias, e que quando venham a fazer a sua juncção, trabalhem collectivamente em fraternal união por bem ganharem o pão que comem, e quando exista entre os collegas rivalidade seja ella unicamente alimentada pelos honrosos estimulos que insinua a arte, rivalidade esta com que utilisarão os artistas em primeiro lugar, e depois o publico que o merece, e a civilisação que o exige. Assim seja.

(*Um amador.*)

Correspondencia.

Srs. redactores —Tendo recebido do Rio de Janeiro uma carta do Illm. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Dias cheia de obsequiosissimas expressões pelo sincero interesse que toma pelas minhas fraquissimas producções poeticas, e querendo eu dar um publico e solemne testemunho do meu profundo reconhecimento a esse seu verdadeiro excesso de bondade, tanto mais digno de ser por mim eternamente agradecido, quanto he elle devido, e só devido aos impulsos generosos do seu benevolo coração, rogo-lhes o favor especial de mandarem inserir em seu bem conceituado jornal estas linhas juntamente com o soneto, que enderecei ao mesmo senhor, quando submetti á sua illustrada correcção algumas das minhas metricas composições.

SONETO.

O' tu, dos grandes vates o primeiro,
Bocage do Brasil, Dias famoso,
Qu'encantas com teu canto primoroso
Os filhos de Cabral e o mundo inteiro.

Tu que fulges brilhante e prasenteiro,
Qual outr'ora brilhou Durão mimoso,
Um Ferreira Barreto prestimoso,
Altisonante vate brasileiro:

Recebe as oblações do trovador,
Do triste trovador Pernambucano
Que respeitos te sagra e puro amor.

Livra, livra, ó dos vates soberano,
O vate que proclama o teu louvor
Do zoilo vil, impuro e deshumano.

MANOEL RODRIGUES DO PASSO.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE DEZEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres: a 28 1/4 d. a dinheiro.

Dito sobre dito: a 28 1/2 d. a dinheiro.

Compras de assucar.

Mascavado escolhido 1,540 e 1550 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20	187:822,336
Idem do dia 21	6:139,267
	193:961,603

Descarregam hoje 22 de dezembro

Barca ingleza -- *Mary Quea of Scots* -- mercadorias.

Brigue inglez -- *Rother* -- farinha e bolachinha.

Importação.

Brigue inglez Mountain Maid. vindo de Dundee, consignado a Johnston Pater & Companhia manifestou o seguinte:

240 toneladas de carvão, e 55 barricas batatas aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 20	68:502,279
Idem do dia 21	3:339,258
	71:841,537

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 20	3:577,231
Idem do dia 21	407,636
	3:974,867

EXPORTAÇÃO.

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, escuna nacional Tamega, de 176 toneladas, conduzio o seguinte: 15 pipas agoardente, 60 barricas, 170 meias ditas e 980 saccos com 6212 arrobas e 7 libras de assucar, 103 molhos de cominho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 21	517,300

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 21	2:528,908

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro -- 28 dias, brigue portuguez Tarujo I, de 233 toneladas, capitão Manoel de Oliveira Faneco, equipagem 14, em lastro de pedra; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Liverpool -- 52 dias, barca ingleza Mary Queen of Scots, de 256 toneladas, capitão F. Blackmore, equipagem 13, carga fazendas e mais generos; a James Crabtree & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia

Para e portos intermedios -- vapor brasileiro San Salvador, commandante o 1º tenente Coutinho. Alem dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte, leva a seu bordo: João Coelho Bastos e 2 escravos, 1º cirurgião do exercito José Joaquim Machado, Germano Francisco de Oliveira, Silvestre Francisco Meira, Raymundo José de Araujo, Antonio José Alves, Manoel Antonio Nunes, D. Joanna Januaria e duas escravas.

Observações.

Suspendendo do lameirão a galera ingleza Pilot Fish, capitão Sedgley, seguio para Maceió.

Suspendeu do lameirão o brigue brasileiro Fortuna do Norte, capitão F. F. Nogueira para Santos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico, que perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial, para pagamento do sello da herança do finado José Ramos de Oliveira

A arrematação sera feita a prazos, conforme for convencionado, contando-se o juro de 8 por cento no caso de falta de pagamento das letras, e considerando-se todas vencidas na falta de pagamento de alguma dellas.

Um sitio denominado -- do Manoel — sito na estrada da ponte de Uchoa, com casa de vivenda, cocheira, estribaria, senzalla, e arvoredos de differentes fructos, avaliado em 6.000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 3.000,000 rs.

Uma dita em Santo Amaro do bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em 1:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam com suas propostas, na mesma thesouraria nos dias uteis.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de dezembro de 1852.—O secretario, Antonio Ferreira de Annunciação.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista, termo da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo de proceder-se na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, a reunião da junta qualificadora desta freguezia, em observancia ao disposto no artigo 25 da lei de 19 de agosto de 1846, e de conformidade com o art. 1 da citada lei, convoco os eleitores e supplentes abaixo declarados, afim de que pelas 9 horas da manhãa desse dia, compareçam na respectiva igreja matriz sob as penas da lei. Eleitores os senhores:

Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Barão de Capibaribe.
Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges
José Marques da Costa Soares.
Augusto Frederico de Oliveira.
Amaro de Barros Correa.
Francisco Ignacio d'Athahyde.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Luis Antonio Rodrigues de Almeida.
Dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Tenente-coronel João do Rego Barros Falcão.
José Antonio dos Santos e Silva.
Caetano Mendes da Cunha Azevedo.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Marcellino José Lopes.
Simplicio José de Mello.
Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.
Padre Francisco Alves d'Abrantes.
José Gonçalves da Silva.
Bento dos Santos Ramos.
Joaquim José Ferreira da Penha.
José Mariano de Albuquerque.
Dr. José Quintino de Castro Leão.
José Joaquim Autunes.
José Maria Freire Gameiro.
Antonio José de Oliveira Miranda.
Rufino José Correa de Almeida.
Anacleto José de Mendonça.
Pedro José Cardoso.
Maximiano Francisco Duarte.
Theotonio Tiburtino Couro d'Anta.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
João Pinto de Lemos Junior.

Supplentes os senhores:

Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Bernardo José Martins Pereira.
Ignacio José d'Assumpção.
Antonio Pereira de Souza.
Miguel Ribeiro do Amaral.
Bento de Barros Falcão de Lacerda.
João Policarpo dos Santos Campos.
Francisco Jorge de Souza.
Pedro Affonso Regueira.
Antonio Germano Cavalcante de Albuquerque
Antonio Lopes Guimarães.
Mathias José da Lapa.
Francisco de Lemos Duarte.
Francisco Lopes Vianna.
José Paulino da Silva.
José de Barros Correa Sette.
Antonio Pires Galvão.
Alexandre dos Santos Barros.
Aleixo Soares Pereira.
Joaquim José de Santa Anna.
João Francisco da Lapa.
Antonio Bernardino dos Reis.
Joaquim Mileto Mariz.
José Thomaz da Silva.
Zacarias dos Santos Barros.
João Miguel Teixeira Lima.
José Xavier Faustino Ramos.
Luis da Veiga Pessoa.
Themotheo Pinto Leal Junior.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Thomas Antonio Maciel Monteiro.
Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira.
José Ignacio Soares de Macedo,
Caetano Aureliano de Carvalho Couto.
Antonio Machado Pereira Vianna.

E para constar mandei fazer o presente para ser affixado nos lugares mais publicos desta freguezia e ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos 16 dias do mez de dezembro de 1852. Eu Francisco de Barros Correa, escrivão o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

O capitão José Francisco Pereira da Silva, juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, termo da comarca e cidade do Recife, provincia de Pernambuco, etc.

Faz saber aos Senhores eleitores e supplentes desta freguezia que, na conformidade do art. 25 da lei regulamentar das eleições, e por participação da respectiva camara municipal, que tem de reunir-se a junta revisora da qualificação dos cidadãos votantes desta freguezia na 3.ª dominga do proximo futuro mez de janeiro de 1853, convida por isto aos referidos Senhores eleitores e supplentes acima ditos e abaixo declarados, para que na supradita 3.ª dominga do referido mez compareçam pelas 9 horas da manhãa na igreja matriz desta freguezia, afim de organisar-se a mencionada junta revisora.

ELEITORES.

Os Srs.
Tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.
Capitão José Francisco Pereira da Silva.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Capitão Ignacio de Barros Barreto.
Major Manoel de Souza Leão.
José Maximino Pereira Vianna.
Barão do Suassuna.
Dr. Miguel Filippe de Souza Leão.
Dr. Luiz Filippe de Souza Leão.
Major José Francisco de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Joaquim de Souza Leão.
Francisco Cavalcante de Souza Leão.
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Filippe de Souza Leão.
Reverendo João Francisco do Espirito-Santo
Manoel Pires Ferreira.
Antonio de Carvalho Soares Brandão.
Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão

SUPPLENTES.

Os Srs.
Antonio dos Santos de Souza Leão.
João Francisco Xavier Paes Barreto.
José Cavalcante Marinho Falcão.
Francisco das Chagas Bezerra.
Manoel Cavalcante de Araujo.
João Baptista de Souza.
Luiz Alves Cavalcante.
José Ignacio Rodrigues.
Ignacio Francisco Pereira da Silva.
José Pedro dos Santos Bezerra.
Jeronymo Cesar.
Francisco Martins Ferreira dos Santos.
João Francisco Lins.
Bernardo José da Costa Santos.
José Lourenço Paes Junior.
João Coelho da Silva.
Vigario Manoel Esperidião Muniz.
Amaro Fernandes Daltro.
Felix José da Silva.

E para constar mandou fazer o presente, que sera affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Juizo de paz do 1.º districto de Jaboatão 19 de dezembro de 1852. Eu Francisco Martins Ferreira dos Santos, escrivão o escrevi.—José Francisco Pereira da Silva.

Declarações.

-- De ordem do Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber aos senhores professores, e professoras, ou procuradores destes, que houverem de receber os seus vencimentos, só deverão entregar os seus documentos ao amanuense archivista, para esse leva-los a presença do Exm. Sr. director para firma-los; evitando assim o extravio de qualquer documento, e dando inteira regularidade ao serviço.

Directoria geral 21 de dezembro de 1852. O amanuense archivista. — Candido Eustaquio Cesar de Mello.

— Na subdelegacia do primeiro districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão acha-se um cavallo, que na mesma foi entregue por um almocreve, o qual diz ter achado o referido cavallo a granel no aterro das Cinco-Pontas, vindo juntamente, dito cavallo, com cangalha; aquem, pois, houver de pertencer, dirija-se á mesma subdelegacia que, dando os signaes certos, lhe sera entregue.—O subdelegado, José Francisco Pereira da Silva.

-- Cartas seguras vindas do Sul pelo vapor S. Salvador, para os Srs. Antonio Almeida Gomes, Frederico Augusto de Almeida, Joaquim Fortunato Censor da Silva, Rosalinda Maria da Conceição.

-- O quarto batalhão de artilharia a pé, tendo de contratar o fornecimento de viveres para o primeiro semestre do anno de 1853, convida aquelles senhores que desejarem effectuar esse contrato, para comparecerem na secretaria do mesmo batalhão das 11 horas da manhãa as 2 da tarde dos dias 22 e 23; prevenindo que devem levar as suas propostas e apresentarem fiança. Outro sim declara que tem de comprar uma porção de camisas de algodão e de pares de sapatos, e por isso quem desejar vender estes generos, queira ter a bondade de se dirigir á secretaria do mesmo batalhão, nos dias e horas acima mencionados, levando as amostras destes mesmos generos.

-- Em virtude da autorisação do Exm.º Sr. presidente da provincia, o arsenal de marinha vende uma barcaça com todos os seus pertences, e bem assim uma quantidade de quintaes de ferro inutilisado. As pessoas que quizerem comprar esses objectos compareçam no mesmo arsenal no dia 22 do corrente ao meio dia para a vista d'elles formularem as suas propostas.

-- O arsenal de marinha contrata uma encommenda de cimento romano. As pessoas que quizerem fazer semelhante contrato compareçam nesta secretaria no dia 22 do corrente ao meio dia, para em vista das condições que forem estabelecidas apresentarem as suas propostas.

-- O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto, serventes livres, e officiaes de pedreiro. As pessoas que quizerem ser admittidas compareçam nesta secretaria.

-- O arsenal de marinha compra 300 toneladas inglezas de carvão de pedra de Welsh, quem quizer fazer semelhante venda compareça nesta secretaria com as amostras e as suas propostas em cartas fechadas no dia 22 do corrente mez, ao meio dia.

-- O arsenal de marinha contrata o resto da grade de ferro que falta para a muralha do mesmo arsenal. As pessoas que quizerem fazer esse contrato compareçam nesta secretaria no dia 22 do corrente ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas.

-- O nono batalhão de infantaria de linha quer contratar o fornecimento de todos os generos que compõe o rancho de suas praças, sendo elles de muito boa qualidade, e devendo semelhante fornecimento espaçar-se apenas pelo trimestre de janeiro a março de 1853, e sob as condições exigidas e já por vezes publicadas: quem pretender fornece-los, compareça no dia 29 do corrente as 11 horas da manhãa na secretaria do batalhão, trazendo em carta fechada suas propostas, e logo com os ultimos preços.

Banco de Pernambuco.

De ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico que os descontos para letras até 6 mezes de prazo, se fazem a 8-0/0 ao anno; e que compra lettras sobre o Rio de Janeiro pelos premios que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro á vista sem premio algum. Banco de Pernambuco 18 de dezembro de 1852. — O secretario do conselho de direcção, M. I. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SEXTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1852.

Representação na noite de natal, de magica, physica e polyorama, por

LACAZE.

Mr. Lacaze, a pedido de varias pessoas que ficaram encantadas com o segundo expectaculo de physica, e sobre tudo com o—polyorama—, dará mais uma representação variada, que sera composta das mais bellas sortes e dos mais ricos effeitos do—polyorama.

Madame Albertine apparecerá como ajudante, e o director como interprete.

Em razão de ser o expectaculo na noite de natal, elle começara ás 7 horas e meia.

Os bilhetes acham-se á venda em casa do director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, na casa em que foi a sociedade Apollinea, e na noite do expectaculo no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DE S. ISABEL.

Quinta feira 23 de dezembro de 1852.

Primeira recita da assignatura.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá a scena pela primeira vez neste theatro, o interessante drama em 5 actos,

A GRAÇA DE DEOS.

PERSONAGENS.

Commendador -- o Sr. M. J. Mendes.

ILEGÍVEL

Marquez de Sivry -- o Sr. F. S. Guimarães.
Loustalot -- o Sr. J. A. da Costa.
Pedrinho -- o Sr. A. Jorge.
Cura -- o Sr. B. de Sena.
Jaccot -- o Sr. Santa Rosa.
Laroque -- o Sr. J. A. G da Silva.
Saint João -- N. N.
Marqueza de Sivry -- D. Rita.
Senhora d'Elbu -- D. Jesuina.
Magdalena Loustalot -- D. Rita.
Maria, sua filha -- D. L. O. Mendes.
Chonchon -- D. A. U. da Costa.
Fanchet -- D. Jesuina.
Damas, convidados, criados e camponezes.

Terminará o espectaculo com o applaudido,

Tripli e Traple,

cantado pelo Sr. Costa, D. Leonor, e D. Anna da Costa, com quadros analogos.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do theatro pelos seguintes preços: — camarotes da primeira e segunda ordem, 5,000 réis os dos lados, e 6,000 réis, os da frente; terceira ordem, 3,000 réis; cadeiras, 2,000 réis; geraes, 1,000 réis; galerias, 640 réis.

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda póde receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

-- O brigue nacional Rio-Ave segue em poucos dias para o Rio de Janeiro, por estar quasi completo de carga, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a barca nacional Flor de Oliveira; para o restante, escravos a frete, ou passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o capitão José de Oliveira Leite, na praça do Commercio, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

-- Precisa-se de quatro contos e quinhentos mil réis, pouco mais ou menos, sobre o casco que ha e carga, da barca ingleza Olice Brooks, agora prompta para seguir sua viagem para a Inglaterra; os pretendentes mandão suas propostas no consulado britanico antes e meio dia, de quinta-feira 23 do corrente mez.

— Vende-se uma barcaça com todos os seus pertences, a qual carrega 22 caixas, e actualmente se acha no estaleiro do Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, na rua do Brum, aonde os pretendentes poderão ir examina-la: trata-se do seu ajuste, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 6.

PARA A BAHIA.

Segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

Para Lisboa.

Barca portugueza Maria José sahe no dia 28 do corrente; para o resto da carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Parahiba.

Sahe impreterivelmente, quinta feira 23 do corrente, o hiate Paquete, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto, trata-se com o mestre João Pereira da Silva, ou na travessa do Vigario n. 3.

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional Elvira, segue impreterivelmente no dia 24 do corrente, recebe passageiros e escravos a frete: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça do commercio.

Leilões.

I -- O ultimo leilão deste anno, e sem limites em qualquer objecto que o martelo bater, sem demora será entregue ao arrematante no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, sexta feira 24 do corrente, as 10 horas da manhã em ponto, a saber: guarda-roupas, commodas, mesas redondas, e elasticas, consolos, cadeiras sem balanço, e com balanço, sofás, marquezas, camas, tanto para casado, como para solteiro, berços, lavatorios, espelhos, quadros com estampas sendo de santidades, personagens, cidades e paisagens, oculos de alcance, lustres, candelabros, candieiros, lanternas com castiçaes de metal e de vidro, louça, vidros de cores sendo em copos e garrafas, relogios para cima de mesa e para algibeira, esteiras da India para sala, livros historicos de differentes autores, charutos da Bahia de superior qualidade, e uma completa ferramenta para relojoeiro.

Leilão sortidissimo

de trastes de jacarandá, amarello, angico, pinho e outros novos e usados, para todos os serviços, joias de prata e ouro de lei, e de brilhantes de primeira sorte, bejoterias de prata dourada, e outras, perolas verdadeiras, pianos de differentes autores, ricos espelhos, novos, de diversos tamanhos, com molduras douradas, para salas, e vidros novas em latas de quarto, meias e inteiras, grande sortimento de charutos de diversas qualidades da Bahia, quadros com ricas estampas coloridas, de diversos tamanhos, sendo de santidades e outros, vidros de crystal para diversos serviços, cadeiras de ferro de assento de arame com encosto e sem elle, canapés de ferro com assento de taboinhas, e mesas redondas de ferro, obras estas muito curiosas e proprias para casa de campo, tudo pintado; pratos, tinteiros, paliteiros, prisão para papeis, guarda-relogios, deposito para cinza de charutos, e outros muitos objectos para diversos serviços, tudo de ferro, obras estas muito delicadas e pintadas; um rico bilhar com todos os pertences, diversas carteiras para viagem, candieiros de globo para cima de bancas, um rico sanctuario de jacarandá envidraçado sem imagens, palanquins usados, lanternas de vidro lisas e lavradas, ricas redes bordadas de côres muito fortes, estojos de madeira para navalhas, e muitos outros objectos de gosto que seria enfadonho mencionar. No mesmo dia se fará leilão de alguns escravos e escravas de diversas idades, assim como das seguintes fazendas: merinós pretos finos e entre finos, casimiras pretas finas e entre-finas, cambraias bordadas de chuviscos côr de rosa, azues e brancas, sarjas hespanholas, capotinhos de seda grós de Napoles, guardanapos de linho lisos, pannos pretos para casacas, cortes de colletes de gorgurão de seda, luvas de seda para senhoras, ditas de algodão para homem, fitas estreitas de gaze de differentes cores, e outras fazendas proprias deste mercado. Gregorio Antunes de Oliveira, corretor e agente de leilões, fará o leilão acima quarta-feira 22 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu armazem, rua da Cruz n. 25.

-- Manoel de Souza Pereira, fará leilão por intervenção do agente Antunes, de 550 a 600 alqueires de farinha de mandioca, medida velha, em lotes a vontade dos compradores ou em um só lote, e igualmente de todos os mais pertences do seu deposito, podendo quem comprar, ficar com o armazem para o mesmo negocio; quinta-feira 23 do corrente, as 11 horas da manhã em ponto em dito deposito, no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, por baixo da casa em que mora o Sr. Dr. José Narciso.

Leilão de batatas.

Hoje 22 do corrente haverá leilão de 100 gigos com batatas chegadas ultimamente pela barca franceza Normandy para fechar contas do anno, as quaes se venderão por qualquer preço: na escadinha da Alfandega as 9 1/2 horas da manhã.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade 10 a 12 annos para venda: na rua da matriz da Boa Vista n. 54.

-- Aluga-se uma casa muito boa e bastante grande, com quintal amurado e uma boa cacimba: na estrada real do Manguinho ao virar para a Baixa Verde.

-- Vieira Fontes faz sciente aos credores da venda da rua das Cruzes n. 20 que tem contratado a compra da mesma com o Sr. Bento Ferreira Baltar; por isso roga aos ditos credores e pessoas interessadas, de dirigir-se no prazo de tres dias ao Passeio Publico n. 13, por todo o dia.

-- Quem annunciou ter para vender uma escrava, com uma cria de mez e meio, dirija-se á rua do Encantamento n. 10.

Daguerreotypo.

O retratista, no aterro da Bôa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, chateleiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho; quér em fumo, quér coloridos, e garante a perfeição e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharão em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfação. O estabelecimento estará aberto das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem da directoria se declara que foram feitas ao gabinete as seguintes offertas, a saber: cartas da India e China, 2 volumes, pelo Sr. Frederico Antonio d'Andrade: instituição de medicina forense, 1 volume, pelo Sr. Antonio Joaquim Martins: poesias, 1 volume, pelo Sr. Manoel da Fonseca Medeiros; cartas de Echo a Narciso, 1 volume, fabulas de La Fontaine, 1 volume, pelo Sr. Manoel Antonio Flores: Diabo a quatro, 4 volumes, pelo Sr. Antonio Gonçalves de Oliveira: Christina de Stainville, 1 volume; Leonel Lincoln, 2 volumes; O cavaleiro de Harmentel, 2 volumes, pelo Sr. Manoel Teixeira Bastos; historia de Gil Braz, 4 volumes; Descripção do Brasil, 2 volumes; Ignez de Castro, 1 volume; Codigo Epistolar, 1 volume, pelo Sr. Francisco José Lopes: Histoire Sacrée illustrée, 3 volumes, pelo Sr. Dr. Manoel Caetano Soares; Memorias de um medico, 7 volumes, pelo Sr. José Teixeira Bastos; Galeria das ordens religiosas, 2 volumes; Dictionaire français de Napoleon Landais, 2 volumes, pelo Sr. Guilherme Augusto Rodrigues Sette; Lizia poetica, 6 volumes; Amor e melancolia, 1 volume; Quadros historicos de Portugal, 1 volume; Suspiros de um desterrado, 1 volume, N. Srs. dos Guararapes, 1 volume; Revista contemporanea, 1 volume; Autopsia dos partidos politicos em Portugal, 1 volume; por diversos senhores. A directoria em nome da associação que tem a honra de representar, agradece as offertas acima expecificadas.

-- O cautelista Souza Junior avisa ao respeitavel publico que na sua loja de ferragens da rua do Queimado n. 37 A, na da praça da Independencia n. 40, e no aterro da Boa-Vista n. 48, vendeu os premios abaixo declarados, e portanto convida aos senhores possuidores a virem receber nas ditas casas os seus premios, e surtirem-se de novos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos que recebeu do Rio de Janeiro, da loteria da Imperial Sociedade de Instrucção, que deve correr a 23 do corrente, e cuja lista aqui deve chegar pelo vapor em 5 de janeiro proximo.

Numeros	3099	4:000.000
	4993	1:000,000
	335	400 000
	1525	400,000
	4730	200,000
	5220	200,000
	355	100,000
	404	100,000
	799	100,000
	1601	100,000
	2141	100,000
	2842	100,000

30,000 rs. de gratificação.

Desappareceu um cachorro de raça ingleza, sendo preto, os pés e o peito brancos, tendo por signal orelhas cortadas e a cauda, e da pelo nome Melampo: quem o pegar, leve-o a rua da Aurora n. 42, que sera gratificado com 30,000 rs.

-- Precisa-se de um cosinheiro livre ou escravo: quem pretender, dirija-se a praça da Independencia n. 34, junto a loja do Sr. Verissimo relojoeiro.

-- Souza Junior & Faria Machado, com loja de bilhetes de diversas loterias do Imperio, sita na praça da Independencia n. 40, avisam aos senhores possuidores dos bilhetes abaixo mencionados, e da loteria do theatro dramatico de Campos, que tenham a bondade de vir receber seus competentes premios; assim como scientificam que já se acham providos de novos bilhetes da segunda loteria a beneficio da sociedade Amante da Instrucção, cuja lista deverá chegar em 4 ou 5 do proximo janeiro.

Numeros	3099	4:000,000
	631	1:000 000
	4993	1:000,000
	335	400,000
	4469	400.000
	1525	400,000
	4730	200.000
	5220	200.000
	799	100,000
	1601	100,000
	2141	100 000
	355	100 000

-- Na rua do Livramento n. 8 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda e dê fiador a sua conducta.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 18 do corrente n. 286 ter um preto da Costa para vender por 700,000 rs., dirija-se a praça do Corpo Santo, armazem n. 11 para se ver.

-- Precisa-se de um official de funileiro: na rua Direita n. 23 ao pé da botica.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de pomar: na rua que faz quina para a travessa da cadeia nova se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um feitor que entenda bem de horta: na rua da Concordia primeira casa do lado direito que tem lampeão.

-- Quem perdeu uma chave que parece ser de burra, procure na loja n. 2 da rua do Crespo

-- Aluga-se a casa da rua das Trincheiras aonde está a fabrica de chocolate homoeopathico a quem comprar o que está dentro, constando da armação, dous moinhos de café, dous torradores, uma banca grande e uma pequena, e o mais a vontade do comprador.

-- Desappareceu do sitio Amizade, na estrada da Torre, um capado de monstruoso tamanho, e que por isso era mui conhecido dos moradores daquelles arredores: quem souber do mesmo queira dar parte no mesmo sitio, ou no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 43, ou na rua da Cruz do Recife n. 53, que se lhe agradecerá, e mesmo será recompensado.

-- Ha umas dividas para cobrarem-se em Massangana ou ilha das Mercês; quem estiver habilitado para fazer esta cobrança, e isto neste anno de 1852, dirija-se a travessa do Paraizo n. 20.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico que vendeu os seguintes premios da loteria a beneficio do theatro dramatico da cidade de Campos, e os paga na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçados de Porto & Companhia; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Meios bilhetes	4892	20:000,000
Ditos	2934	1 000 000
Oitavos	3099	4:000,000
Quartos	4993	1:000,000
Bilhete inteiro	5553	100,000
Meios bilhetes	2842	100,000
Ditos	5990	100,000
Quartos	5223	100,000
Ditos	1410	100,000
Oitavos	2702	400 000
»	3142	400,000
»	3671	200,000
»	2060	100,000

-- Perdeu-se um bilhete inteiro da loteria do Rio de Janeiro, do theatro de Campos: quem o achou querendo restitui-lo, dirija-se a rua da Praia, armazem n. 18

-- Dão se 700,000 rs. com hypotheca em uma casa terrea livre de onus; na rua do Padre Floriano n. 54 se dirá quem dá.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico, que vendeu os dous meios bilhetes n. 4892 da loteria do theatro dramatico da cidade de Campos, em que sahiram os 20 000$ de rs., e paga nas lojas do costume o referido premio.

-- Precisa-se de uma mulher para comprar e cosinhar, para uma casa de muito pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 22.

-- Antonio Francisco das Chagas, por haver outro de igual nome, assignar se ha de hoje em diante Antonio Francisco de Oliveira.

-- O Sr. F. B. C. A, tenha a bondade de concluir o negocio que tem com Antonio Domingos Pinto, por todo o corrente mez de dezembro.

-- Roga-se a pessoa que tem em seu poder o livro de amostras de bicos de linho da casa de modas francezas Buessard Millochau, de ter a bondade de o mandar entregar.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro quer fazer correr as rodas desta loteria no dia 22 do corrente por ser o unico dia em o qual o póde fazer este anno; porém como faze-lo sem que se comprem os bilhetes? mas como nas mãos dos compradores esta, o thesoureiro o espera; pois quem não quererá passar a festa com 4.000$ de rs. quando póde faze-lo com 4,000 rs.? ninguem: principalmente afiançando o thesoureiro que pagará os premios no mesmo dia em que correr a loteria: portanto a elles, se quereis ve-la correr no dia acima designado, os quaes estão a venda nos lugares do costume.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

Para quem precisa de saude.

Na rua Nova n. 63, ha para alugar uma casa no Caxangá com commodos para grande familia, com estribaria e cochiera.

-- José Maria da Silva, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

--Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife n. 43.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario para pequena familia, e entenda dos arranjos internos de uma casa: a tratar na rua da Soledade, venda n. 11, do Sr. Machado.

-- Manoel José da Costa Araujo, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua da Praia n. 49, armazem.

-- Precisa-se de uma mulher forra para serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se estrangeira; quem estiver nestas circumstancias, va na rua Nova n. 32.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar, da dita casa.

Aviso aos senhores de engenhos.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da mosgem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modellos, senão tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retal-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum, passando o chafariz. — D. W. Bowman, engenheiro.

-- Gosset Bimont, professor de homoeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhã até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- Antonio Pinto Soares roga a todas as pessoas que se julgarem com direito a haver do annunciante qualquer quantia, que hajam de apresentar suas contas ou letras, no prazo de tres dias, no seu armazem na travessa do Carioca n. 9.

Attenção.

Um moço se offerece para ensinar latim, e francez em qualquer lugar desta provincia: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, dirija-se a esta typographia, que far-se-ha qualquer negocio a esse respeito.

O 39 —A.—

Da rua estreita do Rosario travessa para o Queimado, avisa ao respeitavel publico que se acha com um completo sortimento de biscoitos, e bolachinhas de farinha de trigo, e de araruta e latas com dita por 2,000 rs., biscoitos de Reins francezes e bolinhos, ditos da terra etc. etc., bolachas muito finas para despensa tudo por commodo preço, e com muita limpeza, chocolate de Lisboa e de composição para quem soffre do nervoso.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, e sem filho: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Dá-se 12,000 rs. menses por aluguel de uma preta escrava, que saiba bem cosinhar o diario de uma casa, comprar os respectivos arranjos, e faça os mais serviços internos; e além do sustento, dá-se tambem de vestir: na ultima casa confronte ao oitão do theatro novo, se dirá.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia, sendo de boa conducta, e que saiba engommar, ensaboar, e juntamente que entenda de cosinha e fazer todo serviço de uma casa: quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a Capunga ao porto do senhor Lasserre, junto a viuva do mesmo.

Refresco para a rapaziada.

O dono da casa da rua estreita do Rozario n. 43, pergunta a bella rapaziada, como he que podem dormir uma bella sonata, sem primeiro se refrescarem com os bellos sorvetes, pois o mesmo está sempre prompto a servi-los desde 11 horas do dia até as 9 da noite; o preço 160 rs.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico, que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mao alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

-- O Illm. Sr. Manoel Bezerra Cavalcante, tem uma carta para sua senhoria, na rua do Crespo n. 14.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porta, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos córtes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafetá branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

— Aluga-se um moleque para vender na rua, paga-se bem; quem o tiver dirija-se á rua de Hortas, venda n. 1.

-- Um moço portuguez dos chegados ultimamente, deseja-se arrumar de caixeiro em loja, armazem de assucar, ou na falta em venda, o qual dá fiador a sua conducta: na rua da Cruz, armazem n. 19, ou na rua do Trapiche n. 4.

Precisão.

Na rua Nova defronte da Conceição n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- Recebem-se escravos em commissão, compra-se e vende-se tanto para a provincia como para fóra; e adianta-se dinheiros sobre os de commissão; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma preta, escrava ou mesmo forra, que saiba cosinhar e engommar, para uma casa estrangeira, e um preto para fazer as compras; no aterro da Bôa-Vista, loja franceza n. 12.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nas seguintes casas: -Boa-Vista, do Sr. Pedro Ignacio Baptista, na praça; do Sr Antonio da Silva Guimarães, no aterro; Santo Antonio, do Sr. João Moreira, rua do Cabugá; Fortunato, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; e Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; Recife, de Domingos Teixeira Bastos, rua da Cadeia; e do thesoureiro, rua do Trapiche. O thesoureiro tenciona fazer andar as rodas no dia 23 do corrente, se o respeitavel publico se prestar a coadjuva-lo neste empenho: as vantagens que o plano offerece, e a convicção em que o publico deve estar da utilidade de fazer progredir as loterias da provincia, fazem crer ao thesoureiro que a venda será rapida: por sua parte elle já provou quanto se esforça pelo credito das loterias, fazendo correr a da matriz da Boa-Vista no dia marcado, apezar de ter lutado com muitos embaraços. O dia que tiver de ser designado para a extracção desta não será por causa alguma espaçado, e por isso espera que o respeitavel publico o habilitará a marcar o dia 23 do corrente.

Gabinete portuguez de leitura.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria se convoca o conselho deliberativo para reunir-se em sessão no dia 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

-- Quem quizer receber dinheiro na Ilha de S. Miguel até a quantia de 2:000,000 de rs. dando aqui o dinheiro, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; dirija-se a rua do Hospicio, casa n. 17, que se dirá quem quer.

-- Precisa-se de uma casa terrea, ou sobrado, primeiro andar independente, com commodo de 3 a 4 quartos, e quintal, em qualquer rua de Santo Antonio, ou S. José, prefere-se casa terrea bem arejada e sempre do lado da sombra. Garante-se a pontualidade do aluguel: no Pateo da Penha defronte da igreja, sobrado de 3 portas, ou annuncie.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

G. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações servidas, as que forem de ferro envernisam-se que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

Aos 12:000$, 6:000$ e 3:000$ de réis.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior tem exposto a venda aos preços abaixo, na praça da Independencia, loja n. 40, rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A, e aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 48; os seus bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual pretende-se que corra a 23 do corrente, cujos bilhetes e cautelas são pagos immediatamente nas mesmas lojas logo que corra a referida loteria; a saber:

Bilhetes	12,500.
Meios	6,300.
Quartos	3,200.
Decimos	1,400.
Vigesimos	700.

-- Furtaram do primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 12, no domingo 5 de dezembro pelas tres horas da tarde, um relogio de sabonete de ouro patente inglez, sendo a caixa lavrada por um simples xadrez, como quasi todos são; o seu autor he Abraham Jakson & Companhia, e de n. 9769, levando corrente de ouro liza e de feitio mui singello: quem o denunciar será generosamente recompensado, assim como se pede aos Srs. relojoeiros que da sua parte prestem bastante attenção a este caso.

-- Roga-se ao Sr. José Candido da Souza Castro, que queira ir a rua da Cruz do Recife n. 14, loja de calçados, a negocio de seu interesse.

-- Um ajuntamento dos subditos britanicos, qualificado pelo acto do parlamento 6 Geo 4 cap. 87, terá lugar no consulado britanico no dia 29 do corrente ao meio dia em ponto. Consulado britanico em Pernambuco 18 de dezembro de 1852. — A. Augustus Cowper, consul.

-- Precisa-se de um sacerdote para celebrar o Santo Sacrificio da Missa, por espaço de 3 mezes, contados dos dias Santos de festa, não entrando a missa da noite de natal: quem pois se quizer contratar, dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 6, segundo andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, nos dias uteis.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 33.

-- O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que deixa de vender aguardente de producção brasileira, nas suas tabernas, no pateo do Terço n. 32 e 34, desde o dia 31 de dezembro de 1852. -- Henrique da Silva Moreira.

-- O coronel Favilla, tendo de retirar-se desta provincia, vende uma rica mobilia de jacarandá, com marmore branco; figuras, vasos, relogio e frascos de cheiros, tudo da melhor porcelana; uma mobilia de amarello, mesa de jantar a moderna; serpentinas de meio de sala, e dous consolos; lanternas bronzeadas, e mais objectos. Igualmente vende um lindo cabriolet com coberta, e um bom cavallo para o mesmo: na Soledade, casa do Sr. Herculano, se achará com quem tratar.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Madame Millochau Buessard avisa as suas freguezas que tem recebido pelos ultimos navios vindos de França, um sortimento de chapeos, cabeções, romeiras, capotinhos, colarinhos e camisinhas as mais em moda em Paris, os quaes visto a qualidade da fazenda, se venderão por baratissimo preço.

-- Roga-se muito ao Sr. doutor que deve 176$ rs., importancia de seu titulo de juiz de direito de fazer o favor de mandar pagar essa quantia com brevidade, pois que a pessoa que por muito favor se prestou a tirar-lhe esse titulo, despendendo para esse fim dita quantia no Rio de Janeiro, não quer esperar por mais tempo do decorrido, e muito menos aturar seus enganos, que não tem sido tão poucos, ha perto de seis annos, aliás se publicará seu nome, e o que se sabe do seu proceder.

Compras.

--Na rua estreita do Rosario n. 43 compra-se o seguinte: 24 cadeiras de amarello em meio uso, 4 bancas, 1 sofá: moeda a vista.

-- Compra-se com premio sedulas de um e dous mil réis, que não sejam rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos tendo boa figura e habilidades, paga-se bem; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compra-se uma negrinha ou mulatinha de 6 a 8 annos de idade: no pateo do Hospital n. 18, segundo andar.

-- O 39 A da rua estreita do Rosario para o Queimado, compra toda a qualidade de papel impresso que seja grande e forte, por preço rasoavel.

Vendas.

ALMANAK.

Sahiu a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos contem grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios: vende-se por 320 rs cada uma: na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Aos 20:000$ e 10:000$ de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico que expôz a venda os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da segunda loteria a beneficio da sociedade Amante da Instrucção, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçados do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçados de Porto & Companhia; e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A dita loteria havia de correr no dia 23 de dezembro do corrente anno. Espera-se a lista da mesma no dia 7 de janeiro de 1853 pelo vapor da companhia brasileira.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5 500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Botins e sapatos
No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.

Troca-se por sedulas inda mesmo velhas, um novo e completo sortimento de calçados francezes, e de Lisboa de todas as qualidades e tamanhos, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas; assim como os bem conhecidos sapatões de lustre da Bahia, a 3,000 rs; e brancos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs.; tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se para fóra da provincia, um lindo molecote, de idade 15 a 16 annos, de bonita figura, sem vicio algum: na rua Direita n. 36, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e 2 1/2 da tarde em diante.

Chapeos do Chili a 7,000

Vendem-se na loja de 6 portas, em frente do Livramento, chapeos do Chili de aba pequena, a 7,000 rs. cada um, chegados do Rio de Janeiro pelo ultimo vapor; chegue, rapaziada, que o preço e o tempo convida.

Barato.

Vendem-se sapatos francezes e de Lisboa de couro de lustre para senhora, pelo diminuto preço de 1,500 o par; ditos de marroquim para homem, a 1,000 rs; ricas bonecas em caixinhas muito bem vestidas; lindas caixinhas bem enfeitadas, com amendoas de aljofar, proprio para se offerecer as meninas de bom gosto; extractos os mais finos que ha, a 240 rs. a 1/8 sendo Pathjolymiel, mil-flores, ambar, musc, fantasia de D. Francisca, tudo do melhor; e outras muitas cousas, as quaes se mostrarão aos freguezes: na rua da Cadeia do Recife n. 19.

-- Vende-se um cavallo russo muito bom andador, e por preço commodo: na rua da Cruz do Recife, botica do Sr. Luiz Pedro das Neves se mostrará.

— No aterro da Boa-Vista, loja n. 48, foram vendidos os seguintes bilhetes premiados da loteria de Campos, os quaes são do cautelista Souza Junior, e são pagos em continente sem desconto. Na mesma loja estão á venda bilhetes e cautelas da loteria de Instrucção, dos quaes vem a lista no primeiro vapor.

Ns.	4993	1:000,000
	1525	400.000
	2842	100,000
	1601	100,000
	355	100,000

Vinho tinto bom e barato.

Na rua da praia de Santa Rita taverna n. 41, vende-se uma porção de vinho tinto velho, e de bom paladar, por muito commodo preço sendo a canada a 1,120 rs., e em garrafa a 160 rs., a elle senhores da boa pinga, que se está acabando.

-- Chegou ha pouco do Maranhão uma pequena quantidade de latas com o delicado doce de bacury. Vendem-se por preço muito commodo, á vista da fina qualidade; na rua da Cadeia Velha n. 23.

— Vendem-se chapéos de sol de seda, pretos e de cores armação da Bahia, com toque de mofo pelo diminuto preço de 4,000, 4,500 e 5,000 rs: na rua do Collegio n. 4.

— Vendem-se tres casas terreas sitas no bairro da Boa-Vista, os pretendentes podem dirigir-se a rua do Crespo n. 21, loja de B. Maia da Silva, que se dirá quem vende.

-- Queijos londrinos, salames, licores finos, latas e frascos com ameixas, latas com bolaxinhas de soda e doce inglez; caixa com bolaxinhas de soda americana: na rua da Cadeia do Recife n. 2 de Fontes & Irmão.

-- Vende-se um carrinho de quatro rodas, e uma boa parelha de cavallos: no lugar do Manguinho, casa em que morou o fallecido padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

--Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

ILEGÍVEL

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.
Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.
No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molles sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.
No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28
Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se excellentes charutos da Havana em ricas caixas de vidro, proprias para se fazer presentes, e por preço muito commodo: na rua Nova, loja n. 2, de A. Colombiez.

-- Vende-se um mulato de 18 a 20 annos de idade, de boa figura, proprio para pagem, sem vicios nem achaques: na rua da Praia n. 33.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca
No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.
Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

— Vende-se uma escrava com uma cria de um mez e meio: quem quiser annuncie.

Obras de marmore.

Vendem-se figuras de marmore para jardins, pedras redondas, e quadradas para mezas de meio de sala, e consolos, um chafariz completo de 3 pias e tijollos de marmore de 10 polegadas, a fallar com José Saporiti: na rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs.; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodos: na rua do Crespo loja n. 6

-- Vende-se uma apolice do thesouro, de 1:400,000 por 1:000,000 de rs.: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a travessa do Vigario n. 3, loja de alfaiate, ou na rua de Santa Rita n. 28, das 6 as 8 horas da manhãa.

Para a festa
Vendem-se capellas, atacas, e alfinete para o peito, tudo de flores, vindos de fóra, e do melhor gosto, por preço commodo: na rua de Hortas n. 40.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.
Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1,000 cada um!!!
Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

Oculos.
Chegou na praça da Independencia, lojas ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Aos senhores de engenho.
—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.
Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.
O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400 000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

Pesses de chita escura a 5,500 rs.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.
Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Com toque de avaria.
Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs.; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Cera em velas fabricadas no Rio de Janeiro e Lisboa.

Vendem-se caixas com cera em velas sortidas de 1 a 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Queijos londrinos
os mais superiores, vindos em latas, e por isso muito frescaes; na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do becco largo.

PARA CASAS DE CAMPO.
Na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia, acha-se a venda um lindo sortimento de mobilia de ferro, chegada ha pouco pelo ultimo navio, como sejam: cadeiras de todos os modellos, sedes, mesas e canapés, muito proprias para as casas de campo.

Cal virgem.
Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, amazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Potassa e cal virgem
Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

Ultimo gosto, 3,200.
Cortes de cambraia franceza muito fina do ultimo gosto e cores fixas pelo diminuto preço de 3,200 rs. o corte: na rua do Crespo n. 6.

Atoalhados.
Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de atoalhado de linho e de algodão; assim como guardanapos da mesma qualidade, tudo por preço muito barato.

-- Vende-se linha de 200 jardas em carriteis, muito forte e bem sortida, em caixinhas de 60 duzias de carriteis, e mais em conta do que em outra qualquer parte: em casa de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

Chapeos francezes.
Vendem-se chapeos francezes da ultima moda, e chapeos de castor brancos, inglezes, superiores: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29.

-- Vendem-se flandres, botijões e garrafões vasios que podem servir para azeite doce, de carrapato, ou outro qualquer oleo, etc.: na rua larga do Rosario n. 36.

Salsa de Sands.
Vende-se na botica da rua larga do Rosario n. 36, de Bartholomeo Francisco de Souza; afiança-se ser a verdadeira.

— Vendem-se superiores couros de cabra, tanto por junto, como a retalho: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62.

Capotinhos ricos.
Vendem-se capotinhos de seda de cores e pretos, os mais ricos de enfeites, e superior qualidade de fazenda, que tem apparecido neste mercado: na loja do sobrado amarello, da rua do Queimado n. 29.

Vestidos de seda.
Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de cortes de vestidos de seda, e de cambraia seda, os mais modernos que ha no mercado, e que se vendem por preço muito commodo.

MOLDURAS DOURADAS,
de todas as larguras, vendem-se para liquidar contas, muito em conta, na rua da Cruz n. 10, assim como dous foles para matar formigas, de moderna construcção, vindos de França.

No armazem da rua da Moeda n. 5, continua-se a vender cal virgem de Lisboa, em pedra da mais nova que ha chegada pela barca Ligeira, assim como mercurio dôce em caixinhas de libra cada uma (muito proprios de conducção para o centro) do bem conhecido e acreditado autor Serzedello, tudo por menos preço que em outra qualquer parte, assim como um braço de balança Romão, com suas conchas e pesos proprios para armazem de assucar, para o que ja servio.

-- Vende-se uma boa canoa de milheiro de tijolos, em bom uso: a tratar em Santo Amaro, sitio de Manoel Francisco, ou na rua das Trincheiras n. 19.

-- Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia um carro americano de quatro rodas para um ou dous cavallos, com seus competentes arreios, muito completo em tudo: póde ser visto em casa do Sr. Poirrier no Aterro da Boa Vista.

-- Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: — pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro, agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e dá-lhe magico lustre, agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparação faz os cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

-- Vende-se um pardo de 18 annos, de bonita figura, he padeiro, e proprio para pagem: na rua larga do Rosario n. 35, loja, onde se recebem escravos por commissão.

-- Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccos; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

O 39 A.
-- Vendem-se os mais finos biscoitos francezes de Reims que he possivel haver: em seu deposito de massas finas da travessa da rua estreita do Rosario para o Queimado.

-- Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um lindo moleque, crioulo, de bonita figura, de 16 annos, que cosinha o diario de casa, uma negra de 16 annos com principio de habilidades; um escravo, crioulo, de 22 annos, alfaiate, e de bonita figura; e uma preta de 30 annos.

— Vende-se sagú, muito superior: no armazem de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz do Recife.

-- No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se meias barricas com farinha de Baltimore de superior qualidade e por preço commodo.

O que he bom por si se vende.
Na rua estreita do Rosario n. 11, tem um lindo sortimento de tudo quanto he bom para o passamento da festa, a saber: queijos do reino, ditos de coalho, ditos das Ilhas, passas, figos, nozes, pêras, ameixas de duas qualidades, latas de sardinha, doce de goiaba, marmelada de Lisboa, bolachinhas de soda, vindas da America, dita de araruta em latas e as libras, dita ingleza quadrada; espanadores para sacudir a poeira, e outros muitos objectos; na mesma quasi sempre continua a ter uvas.

Do Chile a 40,000 réis.
Vendem-se os mais superiores chapéos do Chile, que tem vindo ao mercado, a vinte, trinta e quarenta mil réis cada um: na praça da Independencia loja, e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

JOIAS.
Brunn Praeger & Companhia receberam pelo vapor Tay, um novo e excellente sortimento de obras de ouro, como sejam: adereços, e meios ditos, correntes para relogios, brincos, alfinetes, pulceiras, botões para collete e camisas, anneis, etc., que por seu gosto moderno e elegante, se recommendam principalmente para mimos de festa: vendem-se na rua da Cruz n. 10.

NA
Botica homoeopathica
Rua das Cruzes n. 28.

Acham-se a venda as obras seguintes:
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medicina, por Nyteu.
Manual de dissecção, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homœopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homœopatha, por Thaos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medicina veterinaria homœopathica, por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homœopathia, por Gosset Bimont
Tratamento homœopathico das molestias venereas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzidos do francez, por Gosset Bimont.

Muita attenção!
O barateiro da loja nova n. 6 da rua do Cabugá, vende caixas de colchetes, a 60 rs.; luvas de todas as qualidades, sendo de pellica, a 560 rs.; linhas em carriteis de 200 jardas, finas e grossas, muito baratas; agulhas francezas em caixas e em papeis, as melhores que tem apparecido; frôco de lindas cores, fitas de velludo de diversas cores, proprias para pescoço e cinteiro de moças; ricas franjas de cores para cortinados, ditas de retroz para manteletes, capachos muito superiores para salas, bicos e rendas de varias larguras, superiores e lindas fitas de seda e sarja para cinteiro de meninos, um explendido sortimento de perfumarias em vidros muito delicados, muito finas meias riscadas e brancas para meninos, muito lindas gravatas de setim e mola tanto pretas como de cores, lindos e delicados pentes abertos de tartaruga para atar cabello, ditos finos de massa para o mesmo, e de baleia para alisar, um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo de chumbo, espingardinhas, e espadas, com a competente bainha de metal, certas francezas mui finas para voltarete, e outras muitas cousas de gosto, que os freguezes encontrarão, por commodos preços.

Aos Janotas!
Na rua do Cabugá, loja n. 6, vendem-se bonetes aveludados, muito proprios para os janotas de bom gosto trazerem nos sitios pela festa.

-- Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso: a fallar com o Miguel, que tem cocheira no Aterro da Boa-Vista.

A 1,280 e 1,600
Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6

— Vendem-se ricos oleados para mesa, de todos os tamanhos, e baratissimos: na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia.

Cera de carnauba do Assú.
Vende-se uma porção de cera de carnauba de muito boa qualidade e por barato preço: a tratar na rua do Queimado n. 27.

A 1,000 rs. cada um.
Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1,000 rs. cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres a 1,600 rs. o par: dar-se-hão as amostras com o competente penhor.

-- Vende-se uma preta, que engomma com perfeição, cosinha e faz doce; uma dita que lava e faz tudo o serviço, e bôa para o campo; um preto bom carreiro, e serve para pagem, muito habil; um dito mestre de assucar e bom oleiro; dous ditos para todo o serviço; um dito de meia idade, bom canoeiro; um pardo, perfeito official de alfaiate e bom pagem; um dito de todo o serviço: na rua dos Quarteis n. 24.

Feijão barato.

Vende-se feijão algum tanto furado para sustento de animaes, a 1,280 rs. cada sacco, ficando a capa: em Fóra de Portas, becco do Vieira, casas que se estam edificando.

Couro de lustre francez, a 3,000 rs. a pelle.
Vende-se muito bom couro de lustre francez pelo diminuto preço de 3,000 rs. a pelle: na rua do Queimado, nova loja de miudezas n. 47.

Villa do Cabo.

Na loja, venda e armazem de Ignacio José Machado, estabelecido na villa do Cabo, ha um completo sortimento de fazendas, molhados, quinquilharias e ferragens, tudo pelos preços da praça, a dinheiro a vista.

-- Vendem-se em casa de Mc. Calmont & C., na praça do Corpo Santo n. 11 o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muitos grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

-- Vendem-se bons saccos com milho: no becco largo do Recife taberna que vira para a Senzalla Nova n. 39.

Caixas com vidros.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 64, vendem-se caixas com vidros de todos os tamanhos e de boa qualidade e bem acondicionados, caixas com folhas de flandres preços commodos, apparelhos de metal para cha pelo diminuto preço de 16,000 rs., telhas de vidro a 720 rs., assim como um completo sortimento de obras de folha e ferro estanhado.

Bilhetes de Pernambuco.
LOTERIA DO ROSARIO.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, estão expostos a venda um completo sortimento de bilhetes, meios bilhetes, oitavos, decimos e vigesimos, da loteria acima, cujas rodas andão impreterivel no dia 22 do corrente mez, e os preços são os seguintes:

Bilhetes	4,000
Meios	2,000
Oitavos	7000
Decimos	60
Vigesimos	320

Vende-se

um preto cosinheiro muito bom para bordo, donde já tem muita pratica, trabalha de marinheiro, lava roupa, engomma, e ja tem sido cosinheiro de varias casas inglezas: na rua larga do Rosario loja n. 35, onde se recebem escravos por commissão.

Manteiga barata, com dinheiro á vista.
Em o aterro da Boa-Vista, n. 49, taberna nova com a frente pintada de azul, troca-se os seguintes generos por sedulas velhas sem remendo:

Manteiga ingleza da superior	640
Cha do melhor	2,240
Dito preto em embrulhos de 1 libra	1,920
1 embrulho por	640
Espermaceto de 6 em libra	640
Carnaúba de 6 e 9 em libra	280
Bolachinha ingleza quadrada e redonda	280
Farinha de araruta	160
Dita do Maranhão	120
Chocolate	320
Café de caroço	160
Estrelinha	240
Assucar refinado a 80 e	100
Ervilhas	120
Queijos prato a libra	400
Batatas de 8 libras para cima	40
Figos a libra	200
Azeitonas a garrafa	240
Azeite doce	600
Vinagre de Lisboa	120
Dito	80
Painso a cuia	560

De tudo se da amostras e os freguezes serão bem servidos.

Na rua Nova n. 8, loja de Moreira & Campos.
Vende-se muito lindas romeiras de, filó de linho do gosto o mais moderno, chapeosinhos de palha a pastora, muito bem enfeitados para meninas, ditos de seda, e outras qualidades mais para crianças; sapatinhos de lã para meninos de peito, toucas de lã para os mesmos, lenços de retroz de todas as côres para senhora, ditos de lãa com franjas de seda por preço commodo, chapeos de palha rendados para senhora, são dos mais modernos e do melhor gosto, chapeos de palha da Italia para homem, malas cobertas de couro muito boas para viagem, e outras muitas fazendas que se venderão por preço muito em conta.

Casa Feliz.
Na praça da Independencia n. 36.
Na casa acima acha-se a venda um completo sortimento de cautellas das duas loterias da provincia, que estão a venda; assim como vendem-se das mesmas cautellas, no Aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, e rua do Queimado loja de miudezas n. 43, preço das cautellas da loteria do Rosario.

Oitavos	700
Decimos	600
Vigesimo	320

-- Vende-se um relogio patente inglez de ouro, bom regulador, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 39-A.-

-- Vende-se por 700,000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro: vende-se por precisão quem o pretender annuncie.

-- Vende-se por preço muito commodo para fechar contas, os seguintes artigos: chapeos de palha do chile grandes e pequenos, ditos pardos e pretos do Rio de Janeiro, marroquins de côres, rosarios de missanga, linha de roriz, e cabeça encarnada, tapioca do Maranhão, fumo em rolos, fechaduras para porta, fouces de roça, vinho do Porto muito superior em barris grandes e pequenos, grinaldas de aljofares, contas douradas, cordas para violão, barricas com cal de Lisbôa; para tratar no armazem n. 7, do caes da alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

-- Vendem-se canoas de amarello de varios comprimentos, com 4 e 4 1/2 palmos de bocca, sem o mais pequeno defeito, proprias para conducção de assucar no rio para as barcaças, por serem de carga de 4 a 5 caixas: quem pretender dirija-se a José Hygino de Miranda.

-- Vendem-se cinco a seis cavallos de sella, entre elles tem dous de carro ou cabriolet: a tratar na rua de Hortas n. 15.

He pechincha.
Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios tudo do melhor gosto: na cocheira do Quinteiro, na rua Nova n. 63.

-- Vende-se um mulatinho, linda figura de 14 a 16 annos, muito proprio para pagem: na rua da Praia n. 49.

-- A bordo da garopeira Livração, continua a vender-se farinha de Porto Seguro por preço rasoavel, para tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus: na rua da Cruz n. 52.

Gantois Pailhet & Companhia
Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Vinho de champagne.
Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, está exposto a venda um completo sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da segunda loteria concedida a beneficio da imperial sociedade Amante da instrucção, cujos preços vão abaixo declarados.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Moendas patente.
Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A. e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

Escravos fugidos.

100,000 rs.
Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertão: a pessoa que o apprender e trouxer a rua da Senzalla Velha n. 60, segundo andar, recebera a gratificação acima.—Fernando José Rocha Pinto.

-- Desappareceu em 1848 do Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, uma mulata de nome Paula, com idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos cachiados, com alguns pannos no pescoço e peitos, boa figura, muito ladina, andava calçada, he filha de Cururipe, e foi seduzida por um pardo acaboclado de nome Cosme Duarte Ribeiro, muito cachaceiro, cabellos cachiados, filho da Parahiba do Norte, que a conduziu para esta cidade por terra, e aqui se perdeu, ha noticia e julga-se que ella andou em Santo Antão e Nazareth durante a revolução: pelo que roga-se a todas as autoridades policiaes e mais pessoas particulares que della tiverem noticias a mandem pegar e leva-la a seu senhor o abaixo assignado, na rua do Vigario n. 17, que receberá a gratificação da quantia de 50,000 rs.

Antonio Leal de Barros.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeus, faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

-- Desappareceu um escravo de Angola, por nome Pedro, tem de idade 50 annos, altura regular, corpo secco, pernas finas, bocca um tanto torta, peitos sahidos, alguns cabellos brancos, principalmente na barba, he rendido de uma verilha, parece crioulo no fallar, he casado com uma cabocla forra. Quem o apprehender, leve o a seu senhor no engenho Saguim, na comarca de Nazareth, ou a Manoel Antonio da Silva Antunes, na rua da Cadeia-Velha n. 24, primeiro andar, que será bem recompensado.

-- Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 do corrente dezembro, um escravo cabra-crioulo, do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhoso; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodão azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata, lavrada, com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas. Roga-se a quem a mesma salva fôr offerecida, e a quem poder apprehender ao dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia, em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.=Antonio Valentim da Silva Barroca.

-- Ainda está fugido desde setembro de 1851, o pardo Salomão, de idade 23 annos, official de alfaiate, bem conhecido nesta cidade por ter trabalhado em muitas lojas do seu officio; ha certeza de estar do Pernambuco para o sul; os signaes são os seguintes: baixo e grosso, e o signal mais visivel he ter falta do pé direito e andar em uma perna de páo: quem delle der noticia ou trouxer nesta praça, na Soledade n. 70, receberá 100/ réis.

-- Desappareceu do engenho Tiuma no dia 22 de novembro um escravo, crioulo, de nome Marcolino, idade 16 para 18 annos, sem barba, cheio do corpo, e bom crescimento bem parecido, dentes bastante alvos e limados sobrancelhas bem arqueadas o branco dos olhos bem claro, e vistas baixas, he canhoto, o muito regrista, sabe muitas rezas, tem 2 cravos nos pés que de tempo em tempo apparecem, gosta muito de charutos, tem mãi, e esta he escrava do Sr. Antonio Lourenço Sr. do engenho Abuiar, e consta que a mãi se acha nesta praça porque no dia que veio para o Recife foi que elle desappareceu d'aquelle engenho e já foi visto nesta praça: levou camisa, ceroulas e calças de algodãosinho de listra e já velho com chapeo de palha tambem velho: roga-se as autoridades, ou capitães de campo, se o virem, o mandem pegar e entregar nesta cidade: na rua Nova n. 67, ou n'aquelle engenho, ao seu senhor que serão bem recompensados.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.